



# Relatório de Sustentabilidade 2010



**APSS**

Administração dos Portos  
de Setúbal e Sesimbra, SA



# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010

## APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

### ÍNDICE

<b>1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO</b>	3
<b>2. ÂMBITO E PERFIL DO RELATÓRIO</b>	4
<b>3. O PERFIL DA EMPRESA</b>	6
3.1 Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra	
3.2 Modelo de Governo	
3.3 Porto de Setúbal	
3.4 Porto de Sesimbra	
<b>4. ENQUADRAMENTO DA SUSTENTABILIDADE</b>	12
4.1 Plano Estratégico 2009-2011	
4.2 Compromisso com a sustentabilidade	
4.3 Relacionamento com as partes interessadas	
<b>5. DESEMPENHO ECONÓMICO</b>	20
<b>6. DESEMPENHO AMBIENTAL</b>	30
<b>7. DESEMPENHO SOCIAL</b>	30
<b>8. ANEXOS</b>	45
8.1 Siglas, Glossário e notas de cálculo	
8.2 Índice GRI	



## **ÍNDICE DAS FIGURAS**

Figura 1 – Síntese do desempenho da APSS em 2010	5
Figura 2 – Organograma da APSS	7
Figura 3 – Portos com ligações regulares marítimas ao porto de Setúbal	8
Figura 4 – Localização das principais infra-estruturas no porto de Setúbal	9
Figura 5 – Localização do porto de Sesimbra	11
Figura 6 - Pescado transaccionado nos portos de Setúbal e Sesimbra, em volume e em valor	11
Figura 7 – Objectivos Estratégicos da APSS	12
Figura 8 - Movimento de mercadorias no porto de Setúbal 1990-2010	20
Figura 9 e 10 – Mercadorias por modo de acondicionamento e distribuição por carga/descarga	21
Figura 11 a 15 – Desempenho do porto de Setúbal no contexto portuário nacional em 2010, por modo de acondicionamento das mercadorias	21
Figura 16 e 17 – Origens e destinos das cargas movimentadas no porto de Setúbal	22
Figura 18 – Modo de transporte utilizado na ligação do porto com o hinterland	22
Figura 19 – Evolução do Volume de Negócios da APSS (2009-2010)	23
Figura 20 – Evolução da estrutura de Gastos (2009-2010)	24
Figura 21 – Evolução da estrutura de capitais da APSS (2009-2010)	24
Figura 22 – Evolução dos investimentos por fontes de financiamento da APSS (2009-2010)	25
Figura 23 – Investimento por áreas	25
Figura 24 – Rede Natura 2000 e áreas protegidas	27
Figura 25 – Consumo de energia eléctrica	29
Figura 26 – Consumo de água	30
Figura 27 – Destino final dos resíduos produzidos nos portos de Setúbal e Sesimbra	31
Figura 28 – Caracterização granulométrica e química de sedimentos no estuário do Sado	33
Figura 29 – Localização dos pontos de medição do nível de som	35
Figura 30 – Desempenho ambiental da comunidade portuária	35
Figura 31 – Evolução do efectivo	37
Figura 32 – Taxa de rotatividade por faixa etária e género	37
Figura 33 – Estrutura profissional por género	38
Figura 34 – Estrutura profissional por género e faixa etária	38
Figura 35 – Indicadores no âmbito da SHST	39
Figura 36 – Horas de formação por grupo profissional	40
Figura 37 – Horas de formação	40
Figura 38 – Benefícios e retribuições	41
Figura 39 - Sindicalização	42

## 1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

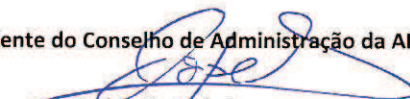
Com este documento, a APSS apresenta o quarto relatório anual de sustentabilidade, dando conta dos compromissos assumidos durante o ano 2010, a nível económico, ambiental e social, no exercício dos poderes de administração portuária com responsabilidades na gestão dos portos de Setúbal e Sesimbra.

O enquadramento do relatório é dado, em primeiro lugar, pela Resolução de Conselho de Ministros nº49/2007, de 28 de Março, que aprova os Princípios de Bom Governo das Empresas do SEE, onde se pode ler que: *“as empresas detidas pelo Estado devem (...) definir estratégias de sustentabilidade nos domínios económicos, social e ambiental, identificando, para o efeito, os objectivos a atingir e explicitando os respectivos instrumentos de planeamento, execução e controlo”*. Igualmente, a Resolução de Conselho de Ministros nº 70/2008, de 22 de Abril, refere que: *“As empresas públicas que integram o sector empresarial do Estado devem ser socialmente responsáveis, prossequindo na sua actuação objectivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a protecção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a protecção do ambiente e o respeito por princípios éticos”*. Finalmente, nas orientações para o sector marítimo-portuário as administrações portuárias foram incumbidas de elaborar, anualmente, um relatório de sustentabilidade.

À luz destes princípios, o Conselho de Administração da APSS tem adoptado no processo de decisão valores que se caracterizam pela transparência, ética, equilíbrio financeiro e económico, protecção ambiental e responsabilidade social. No Plano Estratégico 2009-2011 procurou-se garantir que todos os planos e acções de futuro fossem enquadrados numa óptica de gestão sustentável.

O cumprimento destes valores tem sido avaliado no âmbito alargado dos Princípios de Bom Governo e evidenciado, igualmente, no Relatório e Contas, bem como tem sido objecto de auditorias de controlo efectuadas pela IGF, DGTF e IGOPTC. Finalmente, importa referir que no Relatório sobre os Princípios de Bom Governo de 2010 da Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, a APSS foi incluída nas empresas do SEE - Sector Empresarial do Estado que obtiveram uma taxa global de 100% de cumprimento.

O Presidente do Conselho de Administração da APSS

  
Carlos Gouveia Lopes





## 2. ÂMBITO E PERFIL DO RELATÓRIO

O presente relatório contempla as actividades mais relevantes desenvolvidas pela APSS durante o ano 2010 nos três domínios da sustentabilidade – económica, social e ambiental -, pretendendo reportar ainda as principais acções e meios de interacção usados com os colaboradores, empresas, institutos e demais autoridades que integram a comunidade portuária dos portos de Setúbal e Sesimbra.

Para a sua elaboração foram seguidas as orientações da GRI - *Global Reporting Initiative*, tendo o mesmo sido elaborado com recursos internos.

A informação que se apresenta neste relatório, organizada numa perspectiva que evidencia o contributo da empresa para o desenvolvimento sustentável, deverá ser complementada com a que está disponível no Relatório e Contas de 2010, o qual disponibiliza, igualmente, dados relevantes sobre o desempenho da empresa a nível económico, financeiro e social, bem como a nível do governo da sociedade.

Por conseguinte, o relatório integra três grandes capítulos: o primeiro caracteriza sucintamente a empresa e a actividade desenvolvida; o segundo apresenta a estratégia de sustentabilidade assumida e o envolvimento com os grupos de interesse; a terceira descreve o desempenho da empresa durante o ano 2010 nos três domínios já referidos.

Tendo presente estes conteúdos, considera-se que o mesmo apresenta o nível de aplicação “C” das orientações GRI.

O relatório está disponível no sítio da internet da APSS ([www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)), podendo ser enviadas sugestões por escrito para os seguintes contactos:

APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA  
Praça da República  
2904-508 Setúbal  
Endereço electrónico: [geral@portodesetubal.pt](mailto:geral@portodesetubal.pt)  
Fax: +351 265 230 992

**Figura 1 - Síntese do desempenho da APSS em 2010**

Indicadores	Unidade	2009	2010	Var. 2009/2010
<b>Indicadores de Desempenho Económico</b>				
Movimento de Navios	Nº	1.580	1.554	-1,6%
Total de mercadorias movimentadas	1.000 t	5.859	7.006	19,6%
Comércio Externo - Importações	1.000 t	1.993	2.546	27,7%
Comércio Externo - Exportações	1.000 t	2.887	3.487	20,8%
Cabotagem nacional	1.000 t	979	973	-0,6%
Volume de negócios	1.000 €	18.795	20.028	6,6%
Resultados Operacionais	1.000 €	3.191	4.588	43,8%
Resultados Líquidos	1.000 €	2.356	3.329	41,3%
Financiamento do investimento por fundos próprios	%	68%	84%	23,5%
Rentabilidade Capitais Próprios	%	3,07%	4,29%	39,7%
EBITDA	1.000 €	5.968	7.419	24,3%
Margem EBITDA	%	34,05	39,38	15,7%
<b>Indicadores de Desempenho Ambiental</b>				
Total de resíduos produzidos	t	85,61	179,74	110,0%
Resíduos remetidos para valorização	%	56	45,93	-18,0%
Consumo de água	1.000m3	31.343	28,292	-99,9%
Consumo de energia eléctrica	kWh	1.651	1.599	-3,1%
<b>Indicadores de Desempenho Social</b>				
Colaboradores	Nº	177	168	-5,1%
Taxa de absentismo	%	6	6	0,0%
Distribuição por género	% mulheres	34	26,8	-21,2%
Investimento em medicina do trabalho	€/colaborador	207	239	15,5%
Acidentes de trabalho	Nº	18	16	-11,1%
Índice de frequência	%	46,35	37,51	-19,1%
Índice de gravidade	%	2,72	2,08	-23,5%
Índice de formação	%	21,5	23,3	8,4%

### 3. PERFIL DA EMPRESA

#### 3.1 ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA

A APSS é uma sociedade anónima de capitais públicos definida pelo Decreto-Lei nº 338/98, de 3/11, tem por objecto a administração dos portos de Setúbal e Sesimbra, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento e abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária, nos seus múltiplos aspectos de ordem económica, financeira e patrimonial, de gestão de efectivos, de exploração portuária e actividades associadas.

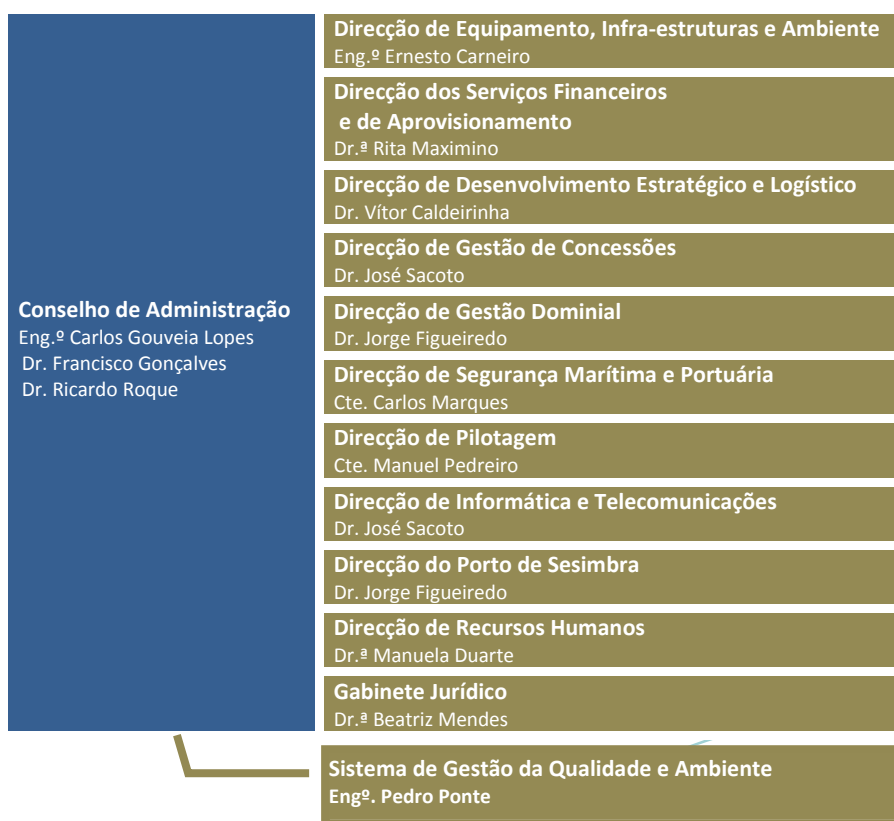
<b>VISÃO</b>	Ser e ser reconhecido como o porto nacional líder em ro-ro e a solução ibérica mais interessante (em tempo e custo) para uma qualquer ligação até Madrid que pretenda utilizar Setúbal como entrada ou saída da Península Ibérica, com navios até 12,5 m livres de calado, em qualquer condição de maré.
<b>MISSÃO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dominar o ro-ro nacional, suas soluções e inovação bem como todo e qualquer serviço ro-ro iberizado;</li><li>▪ Assegurar regulares serviços de dragagem para manutenção dos 12,5m de fundos na barra e dos 10m de calado em qualquer condição de maré;</li><li>▪ Ser uma referência ao nível ambiental e de segurança;</li><li>▪ Trabalhar a carga geral contentorizada e granéis, através dos concessionários, por forma a tornar o porto na solução mais próxima de Madrid na avaliação das condições económicas trinomiais de tempo x custo x serviço das ligações.</li></ul>
<b>PERFIL ESTRATÉGICO</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Reforço da sua posição no segmento de carga geral, assumindo-se como primeiro porto de carga ro-ro e de suporte à instalação da indústria correlacionada</li><li>▪ Desenvolvimento da sua vocação para a carga contentorizada, privilegiando-se o TMCD</li><li>▪ Reforço da movimentação de granéis sólidos</li><li>▪ Afirmação no sistema logístico nacional através da ligação à plataforma do Poceirão e Elvas/Caia.</li></ul>
<b>SERVIÇOS PRESTADOS</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Apoio à navegação e controlo do tráfego marítimo</li><li>▪ Serviço de pilotagem</li><li>▪ Manutenção dos canais de acesso marítimo aos terminais portuários</li><li>▪ Prevenção e combate à poluição</li><li>▪ Serviço de recolha de resíduos</li><li>▪ Fornecimento de água, energia eléctrica e mão-de-obra</li><li>▪ Monitorização ambiental</li><li>▪ Disponibilização de áreas de estacionamento</li><li>▪ Segurança</li><li>▪ Fiscalização</li><li>▪ Acções comerciais / cooperação</li><li>▪ Apoio à JUP – Janela Única Portuária</li><li>▪ Gestão de concessões</li></ul>

### 3.2 MODELO DE GOVERNO

O modelo de governo da APSS é composto por uma Assembleia Geral, um Conselho de Administração, um Conselho Fiscal e um Revisor Oficial de Contas, que assumiram o segundo mandato para o período 2008-2010.

A identificação dos órgãos sociais, principais informações curriculares, funções e responsabilidades poderão ser consultadas no Relatório e Contas, no sítio da internet da APSS e no sítio do SEE da DGTF.

**Figura 2 - Organograma da APSS**



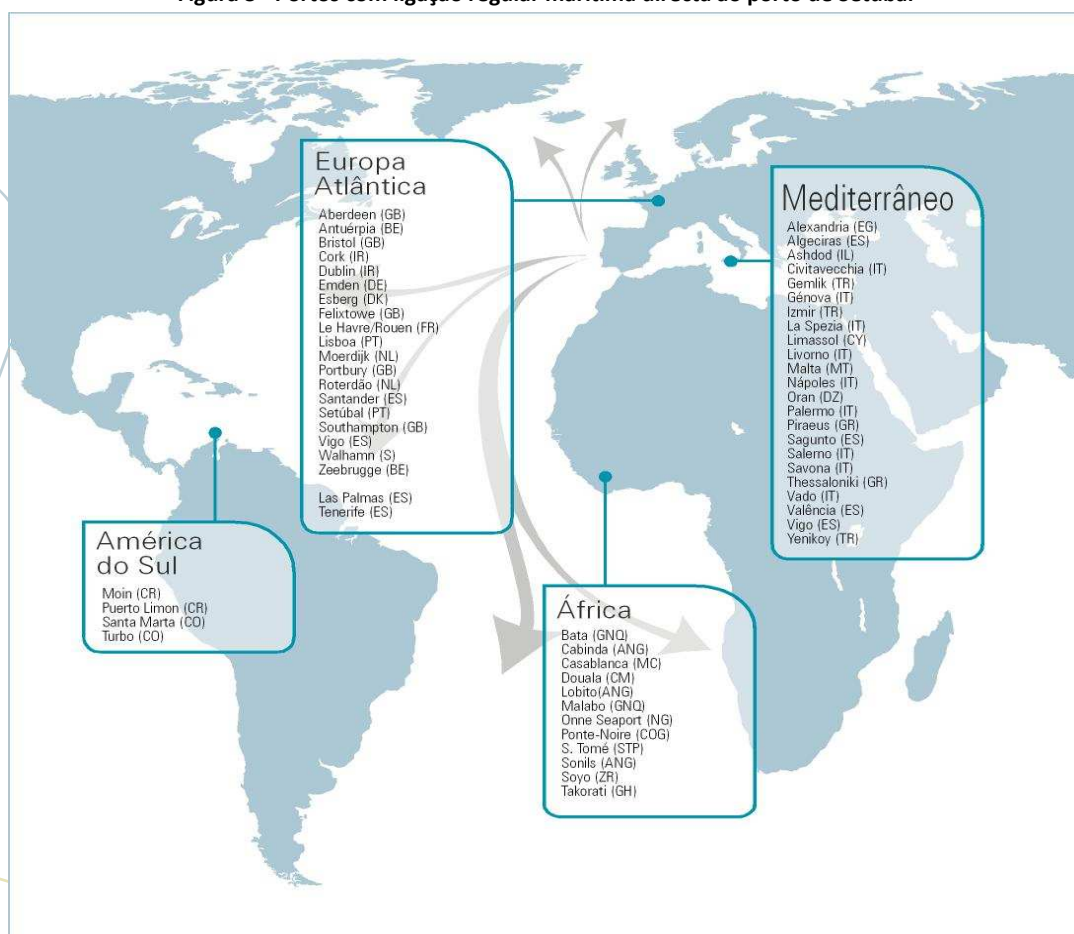


### 3.3 PORTO DE SETÚBAL

O porto de Setúbal é o maior porto nacional na movimentação de carga fraccionada e carga roll-on roll-off, dois segmentos de elevado valor acrescentado e que traduzem parte expressiva do dinamismo económico e logístico que se gera à sua volta. Situado na confluência das rotas marítimas do Oceano Atlântico, o porto constitui um pólo centralizador de indústrias exportadoras e importadoras para a região.

<p><b>FACTORES DE COMPETITIVIDADE DO PORTO DE SETÚBAL</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Localização no cruzamento das rotas marítimas do Oceano Atlântico</li> <li>▪ Localização na AML a 600 km de Madrid e 30 minutos de Lisboa</li> <li>▪ Navegabilidade assegurada todo o ano</li> <li>▪ Calados operacionais de 12,5m sujeitos à maré e -10m, em qualquer condição de maré</li> <li>▪ Ligação directa à rede de auto-estradas e rede ferroviária</li> <li>▪ Áreas logísticas na envolvente</li> <li>▪ Escalas regulares de navios com cobertura global</li> </ul>
---	---

**Figura 3 - Portos com ligação regular marítima directa ao porto de Setúbal**



Com uma área de jurisdição com, aproximadamente, 17 mil hectares, as infra-estruturas portuárias ocupam cerca de 299 hectares e concentram-se na margem Norte do Sado, ao longo de uma faixa contínua entre o limite a jusante da zona urbana e o extremo a montante da Península da Mitrena.

Para além das infra-estruturas especializadas na movimentação de cargas existem outras dedicadas à pesca, ao recreio náutico, à reparação naval e ao transporte fluvial de passageiros e veículos entre as duas margens.

Seguindo a política definida para o sector portuário, o modelo de gestão adoptado tem sido o da concessão da prestação dos serviços portuários a empresas privadas.

**Figura 4 - Localização das principais infra-estruturas portuárias no Porto de Setúbal**



Infra-estrutura portuária	Principal actividade	Concessionário
<b>TMS-1 - Terminal Multiusos Zona 1</b>	Movimentação de carga geral fraccionada, roll-on/roll-off, contentores e granéis sólidos (serviço público).	TERSADO – Terminais Portuários do Sado, SA
<b>TMS-2 - Terminal Multiusos Zona 2</b>	Movimentação de carga geral fraccionada, roll-on/roll-off (excepto veículos ligeiros) e contentores (serviço público).	SADOPORT –Terminal Marítimo do Sado, SA
<b>Terminais SAPEC – Granéis Sólidos e Líquidos</b>	Movimentação de granéis sólidos e líquidos (serviço público).	SAPEC – Terminais Portuários, SA
<b>Terminal VW Auto-Europa</b>	Movimentação de veículos oriundos da fábrica.	Volkswagen Auto-Europa
<b>Terminal Roll-on Roll-off</b>	Movimentação de carga roll-on roll-off.	Empresas de estiva licenciadas.
<b>Terminal da Uralada</b>	Terminal e unidade fabril de armazenagem e expedição de granéis líquidos.	Uralada Portugal, SA
<b>Terminal Praias do Sado</b>	Movimentação de fuelóleo, concentrado de cobre e zinco.	EDP Produção, SA, Almina – Minas do Alentejo, SA, Somincor, SA
<b>Terminal da ALSTOM</b>	Movimentação de carga geral fraccionada de/para a unidade fabril.	Alstom Portugal

Infra-estrutura portuária	Principal actividade	Concessionário
Terminal TANQUISADO/ Eco-Oil	Movimentação e armazenagem de gasóleos e gasolinas. Limpeza e desgasificação de navios e tratamento de águas contaminadas.	Tanquisado - Terminais Marítimos, SA Eco-oil - Tratamento de Águas Contaminadas, SA
Estaleiro de Reparação Naval da Lisnave	Reparação naval.	Lisnave – Infra-estruturas Navais, SA
Terminal TERMITRENA	Movimentação de granéis sólidos.	CIMPOR, SECIL, CMP, SECIL Martingança
Terminal SECIL	Movimentação de cimento oriundo da unidade fabril.	SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento, SA; CMP – Cimentos Maceira e Patais, SA
Terminal TEPORSET	Movimentação de granéis sólidos.	TEPORSET-Terminal Portuário de Setúbal, SA; SECIL; CIMPOR; CMP; SECIL Martingança
Doca dos Pescadores	Descarga, venda e expedição de pescado. Estacionamento de embarcações de pesca.	DOCAPESCA
Doca de Recreio das Fontainhas	Estacionamento de embarcações de recreio e marítimo-turísticas	Gestão directa da APSS.
Doca de Recreio do Clube Naval Setubalense	Estacionamento de embarcações de recreio.	Clube Naval Setubalense
Terminais Atlantic Ferries	Transporte fluvial regular entre as duas margens do Rio Sado (serviço público).	Atlantic Ferries
Marina de Tróia	Gestão da marina de embarcações de recreio.	Marina de Tróia, SA

### 3.4 PORTO DE SESIMBRA

O porto de Sesimbra é um dos mais importantes portos de pesca a nível nacional, quer em volume de pesca transaccionado, quer em valor.

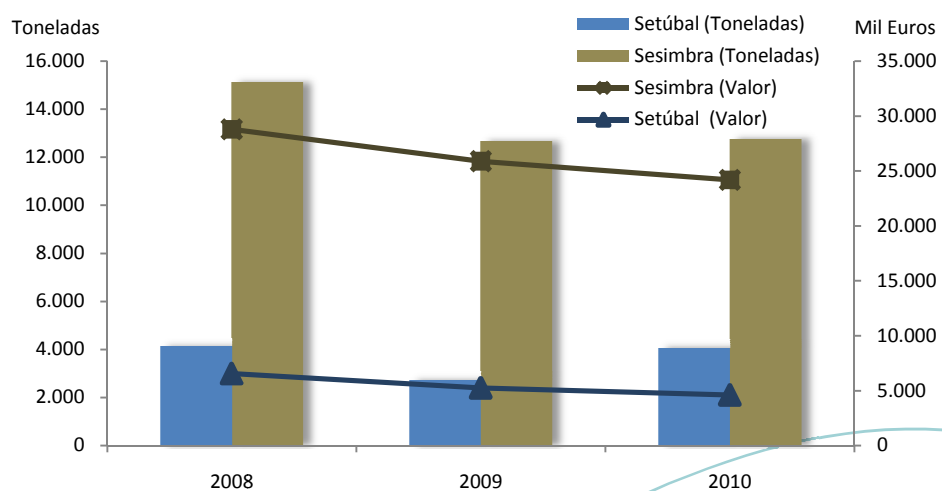
A área portuária de Sesimbra abrange uma superfície de cerca de 69,3 hectares, encontrando-se delimitada à área interior entre o quebra-mar exterior e o esporão nascente junto à praia do Ouro. Nele desenvolvem-se distintas actividades para além da pesca, que é dominante, como seja a náutica de recreio, o mergulho, a actividade marítimo-turística e a reparação naval.

Nos últimos anos, a APSS tem vindo a executar um conjunto de intervenções prioritárias no porto, tendo em vista a melhoria das condições de acostagem, de segurança, operacionalidade e ordenamento das múltiplas actividades que nele se concentram e que servem de suporte económico da comunidade local. Entre elas conta-se a construção da ponte-cais nº3, financiada por fundos próprios, PROMAR e PIDDAC.

**Figura 5 - Localização do Porto de Sesimbra**



**Figura 6 - Evolução do pescado transaccionado nos portos de Setúbal e Sesimbra, em volume e em valor**



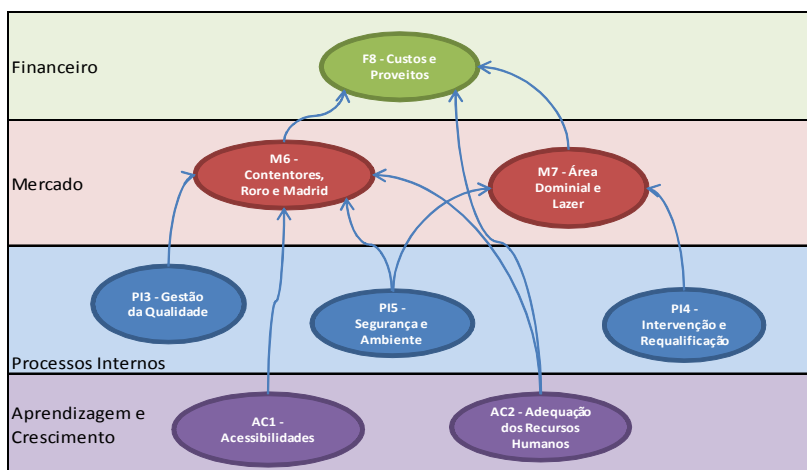
## 4. ENQUADRAMENTO DA SUSTENTABILIDADE

### 4.1 PLANO ESTRATÉGICO 2009-2011

No âmbito da actualização do Plano Estratégico para os portos de Setúbal e Sesimbra, foram definidos oito objectivos a atingir no triénio 2009-2011, através da aplicação da metodologia *BSC - Balanced Scorecard*, abrangendo quatro níveis de gestão inter-ligados: Aprendizagem e Crescimento (AC), Processos Internos (PI), Mercado/Clientes (M) e Financeiro (F).

Figura 7 – Objectivos Estratégicos da APSS

Visão Estratégica Integrada e Equilibrada



Em 2010, o grau de cumprimento dos mesmos foi aferido através de um conjunto de objectivos operacionais, para os quais foram definidos indicadores, metas e serviços responsáveis e cujos níveis de execução foram reportados ao conselho de administração.

O compromisso com o desenvolvimento sustentável e responsabilidade social da APSS estiveram presentes na definição quer dos objectivos estratégicos quer dos operacionais, como se comprova no quadro seguinte:



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Objectivos Estratégicos	Dimensão Económica	Dimensão Ambiental	Dimensão Social
<u>Aprendizagem/ Crescimento</u>			<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a qualificação profissional dos colaboradores</li> <li>Reduzir a sinistralidade no trabalho</li> <li>Ajustar a estrutura orgânica</li> <li>Melhorar a comunicação interna sobre a avaliação de desempenho</li> </ul>
AC1 – Acessibilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar os acessos marítimos</li> <li>Promover a ligação ferroviária à Termitrena</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar o Plano de Monitorização Ambiental de acompanhamento das dragagens de manutenção</li> </ul>	
AC2 – Adequação dos Recursos Humanos			
<u>Processos Internos</u>			
PI3- Gestão da Qualidade		<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar o Plano de Monitorização Ambiental</li> <li>Melhorar o Plano de Gestão de Resíduos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir a Ponte-cais nº3 em Sesimbra</li> </ul>
PI4-Intervenção e Requalificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a Certificação ISO 9001:2008</li> <li>Evoluir para a Certificação ISO 14000:2004</li> <li>Requalificar e rentabilizar edifícios e espaços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Concretizar as medidas do Plano de Protecção Portuária</li> <li>Assegurar a operacionalidade do serviço VTS</li> <li>Assegurar a disponibilidade operacional dos equipamentos de combate à poluição</li> <li>Reduzir o consumo de energia e as perdas de água</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar as condições de segurança e operacionais do Edifício do mercado de 2ª venda</li> </ul>
PI5- Segurança e Ambiente			
<u>Clientes/Mercado</u>			
M6 – Contentores, Ro-ro e Madrid	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novos negócios e cargas</li> <li>Novas linhas regulares</li> <li>Alargar o <i>hinterland</i> até Espanha</li> <li>Plano de Marketing e de visitas a clientes</li> <li>Política comercial em conjunto com a comunidade</li> <li>Acompanhar o desenvolvimento das plataformas logísticas do Poceirão e Elvas</li> <li>Participar na Comunidade de Portos CPLP</li> <li>Promover o incentivo ao Carregador Estratégico</li> <li>-Desenvolver a JUP-Janela Única Portuária</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a movimentação de veículos eléctricos através da redução da tarifa de uso do porto</li> <li>Incentivar a utilização da ferrovia na ligação do porto ao <i>hinterland</i></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Novos negócios e cargas</li> <li>Requalificar e rentabilizar área na frente marítima para actividades de lazer e recreio</li> <li>Aumentar os índices de ocupação das áreas cobertas e descobertas</li> <li>Ordenamento de embarcações na área líquida das docas</li> </ul>
M7 – Área dominial e lazer			
<u>Financeira</u>			
F8 - Custos e Proveitos	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir custos</li> <li>Criar valor</li> </ul>		

## 4.2 COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE

A estratégia de desenvolvimento sustentável da APSS está centrada nos seguintes objectivos:

### 1. Aumentar a competitividade do porto de Setúbal e dos seus clientes

- Assegurar, em permanência, as condições de acesso, quer marítimo, quer rodo-ferroviário aos terminais portuários,
- Continuar a desenvolver o projecto de melhoria dos acessos marítimos,
- Prosseguir uma política comercial conjunta e focada no cliente, procurando captar novas linhas regulares, premiando os que maior crescimento e volume de tráfego geram (Incentivo ao Carregador Estratégico),
- Manter a liderança nos tráfegos ro-ro e carga fraccionada e crescer no segmento da carga contentorizada e granéis sólidos,
- Assegurar a prestação do serviço público e verificar o cumprimento das obrigações de garantia da prestação do mesmo.

### 2. Alargar o *hinterland* do porto

- Intensificar as actividades de divulgação com a comunidade portuária de Setúbal em Espanha, até Madrid,
- Continuar a atribuir o incentivo à utilização da ferrovia na ligação do porto ao hinterland,
- Continuar a desenvolver o projecto, em cooperação com a REFER, de construção da ligação ferroviária aos terminais da Mitrena,
- Acompanhar o desenvolvimento das novas plataformas logísticas do Poceirão e Elvas.

### 3. Melhorar o desempenho ambiental e segurança

- Monitorizar a actividade portuária e os impactes por ela gerados,
- Monitorizar os efeitos no ambiente da execução do Plano de Dragagens de Manutenção,
- Progredir no desenvolvimento sustentável,
- Garantir a segurança da navegação e protecção de bens e pessoas na área portuária.

### 4. Melhorar o desempenho social

- Continuar a assegurar um seguro de saúde complementar,
- Garantir um relacionamento aberto e transparente, aprofundando o conhecimento das expectativas dos colaboradores e preocupações, apoiando a valorização pessoal,
- Assegurar o cumprimento dos princípios do Código de Ética,
- Adequar a estrutura orgânica à geração de receitas e aos custos existentes,
- Apoiar iniciativas culturais, sociais e desportivas,
- Fomentar a ligação relação universidade/escolas-porto,
- Melhorar a relação porto-cidade,
- Apoiar a actividade piscatória.

### 5. Manter o equilíbrio económico-financeiro

- Criar valor para o accionista Estado, continuando a apresentar resultados positivos e gerando riqueza para a região.

### 4.3 RELACIONAMENTO COM AS PARTES INTERESSADAS

Os grupos de interesse, definidos como aqueles com capacidade de serem afectados, de forma significativa, pelas actividades da empresa, ou cujas acções podem afectar o desenvolvimento da mesma, foram identificados, tendo sido repartidos entre colaboradores, fornecedores, empresas prestadoras de serviços portuários, accionista Estado, comunidade local, institutos/universidades, órgãos de comunicação social, clientes/utentes, comunidade portuária de Setúbal e Sesimbra, outras administrações portuárias, entre as principais.

Para além da comunicação regular estabelecida com as partes interessadas, apresentam-se alguns exemplos de iniciativas e projectos que integram os princípios de sustentabilidade, referidos no capítulo anterior (cujos conteúdos se encontram descritos no Relatório e Contas):

#### Colaboradores

- Execução do Plano de Formação da APSS, tendo por objectivo melhorar o nível de qualificação dos colaboradores
- Disponibilização do Portal Interno de Assiduidade
- Disponibilização de um sistema complementar de saúde
- Respeito pelos princípios constantes no Código de Ética
- Comemoração do Dia do Porto com os colaboradores da APSS
- Apresentação de 89 pedidos de acção de melhoria nos processos ou procedimentos dos quais resultaram acções correctivas/preventivas e melhorias no âmbito do SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
- Formação da Bolsa de Auditores e realização de 20 auditorias internas.

#### APSS comemorou em festa 87º aniversário do porto de Setúbal

A APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra) assinalou recentemente a passagem dos oitenta e sete anos da criação de um organismo próprio e vocacionado para a gestão do porto de Setúbal, a então designada Junta Autónoma das Obras do Porto e da Barra de Setúbal e Rio Sado, com um convívio entre os trabalhadores e os membros do Conselho de Administração.

No evento, que reuniu os trabalhadores da administração portuária, Carlos Gouveia Lopes, presidente do Conselho de administração da APSS fez uma breve resenha histórica da infra-estrutura portuária que dirige, e recordou os principais marcos assinalados no ano que agora termina.

O presidente da APSS deu também a conhecer as medidas que estão em marcha para que o porto de Setúbal venha a ter a importância que todos esperam, na área metropolitana de Lisboa em particular e no país, em geral.



#### APSS promoveu workshop para apresentação do SGA aos seus colaboradores



A integração da vertente ambiental no Sistema de Gestão da Qualidade da APSS (Administração Portuária de Setúbal e Sesimbra) foi apresentada aos colaboradores, num workshop realizado no auditório do edifício sede da APSS. Para além do Sistema de Gestão da Qualidade, segundo a Norma NP EN ISO 9001:2008, certificado pela Lloyds Register Quality

#### APSS celebra Dia Mundial do Mar com a Palestra «2010 – O Ano do Marítimo»

A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. assinala o Dia Mundial do Mar, que se comemora em 23 de Setembro, com uma palestra intitulada «2010 – O Ano do Marítimo».



A palestra terá lugar na próxima segunda-feira, dia 20, pelas 17h00, no auditório

do edifício sede da APSS, e que terá como oradores, o Dr. Eduardo Martins, membro do Conselho de Gestão da Escola Náutica Infante D. Henrique, e o Eng.º António João Cruz, presidente da Comissão de Pesca submarina da Confederação Mundial de Actividades Subaquáticas.

O Dia Mundial do Mar é uma organização da OMI – Organização Marítima Mundial, em Portugal coordenado pelo IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, que este ano celebra a actividade do trabalhador marítimo, termo que engloba todos os que trabalham nos navios e em actividades relacionadas com o transporte marítimo.



#### **Accionista Estado**

- Cumprimento dos objectivos do contrato de gestão para 2010
- Cumprimento dos Princípios de Bom Governo (PBG)
- Prestação de informação obrigatória através do Relatório Contas, Plano de Actividades, Relatório de Sustentabilidade, relatório trimestrais de execução orçamental e carregamento no SIRIEF (Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira)
- Actualização de informação relevante sobre a empresa no site da APSS e no site da DGTF (SEE)
- Elaboração do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, seguindo a Recomendação nº 1/2009, do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada na 2ª Série do Diário da República nº 140, de 22/07/2009, e em cumprimento do Despacho do Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, de 6/11/2009, o qual assenta numa matriz de risco, onde os diferentes processos decisórios foram avaliados de acordo com a probabilidade da sua ocorrência e gravidade das suas consequências.

#### **APSS**

##### **“Princípios de Bom Governo” cumpridos**

APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra) faz parte do grupo de empresas que, em 2009, cumpriram a generalidade dos “Princípios de Bom Governo”, conforme é referido no Relatório de 2010, publicado pela Direcção-Geral do Tesouro e Finanças. No esmo relatório, pode ainda verificar-se que, no universo das noventa e três empresas analisadas, a APSS está incluída no conjunto das dezassete empresas que obtiveram uma taxa global de 100 por cento de cumprimento. Refira-se que a APSS figura nesta lista do Ministério das Finanças e da Administração Pública como entidade integralmente cumpridora desde 2007.

#### **Fornecedores**

- Adesão à plataforma electrónica de contratação pública
- Adesão à Agência Nacional de Compras Públicas
- Programa “Pagor a Tempo e Horas” implementado.

## Concessionários, clientes/utentes e comunidade portuária

- Apresentação do Provedor do Cliente do Transporte Marítimo
- Início da elaboração do Estudo de Impacto Económico do Porto de Setúbal
- Início da construção da ponte-cais nº3 no porto de Sesimbra, com o objectivo de melhorar as condições de segurança na acostagem de embarcações
- Execução do Programa de visitas a clientes
- Realização do Workshop “Estratégia Ro-Ro do Porto de Setúbal”
- Realização do 5º Seminário das Plataformas Logísticas Ibéricas, sob o tema “Crescer para novos mercados”
- Tratamento e seguimento das reclamações apresentadas, no âmbito do SGQ
- Realização de questionários de satisfação dos clientes envolvendo a comunidade portuária local e comandantes dos navios
- Participação em exercícios de protecção do porto com outras autoridades
- Integração da JUP – Janela Única Portuária com o sistema da DG Alfândegas
- Início da elaboração do protocolo com a REFER para desenvolvimento da ligação ferroviária aos terminais da Mitrena
- Continuação da atribuição de Incentivos ao Carregador Estratégico através de descontos na TUP-Carga
- Incentivos ao uso da ferrovia na ligação do porto ao *hinterland* atribuídos em 2010
- Decisão de não actualização das tarifas da APSS para 2011 e redução da tarifa de estacionamento de viaturas ro-ro
- Aprovação do protocolo a celebrar com a CP Carga, SA, com vista à realização integrada de acções comerciais e de promoção da intermodalidade entre o transporte ferroviário e marítimo
- Manutenção da Certificação ISO 9001:2008 e início da evolução para o SGQA – Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente.

### Porto de Setúbal

#### Passeio no Sado reuniu parceiros da APSS

A APSS promoveu, no dia 15 de Junho, um evento no rio Sado, que proporcionou um momento de convivência e troca de ideias entre os prestadores de serviços portuários e os clientes do Porto de Setúbal, nomeadamente na valência que se relaciona com o tráfego de mercadorias.

O evento constituiu um passeio no “Barco Escola”, que permitiu observar a beleza da Serra da Arrábida e do Sado, incluindo uma visita inesperada dos seus magníficos anfiteatros – os golfinhos.

Foram também, uma perspectiva diferente dos terminais portuários. Esta acção insere-se no Plano Estratégico da APSS para o triénio 2009-2011, que prevê o desenvolvimento de um conjunto de acções comerciais com os actores da actividade portuária, numa abordagem pro-activa que propicie o estreitamento de laços entre a Administração Portuária, os concessionários de terminais portuários de serviço público e os clientes do porto.



### Porto de Setúbal ganha acesso rodoviário dedicado

No arranque de 2011, o tráfego rodoviário com origem/destino no porto de Setúbal terá um acesso directo, quase exclusivo, à rede de auto-estradas. [1]

### Porto de Setúbal

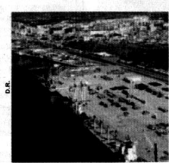
#### Provedor do Cliente apresentado à comunidade

O provedor do Cliente do Transporte Marítimo junto do porto de Setúbal, Manuel Jorge Pedrosa Forte de Góes, foi apresentado no passado dia 13 de Janeiro, no auditório do edifício sede da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, numa reunião da Comunidade Portuária de Setúbal.

Manuel Jorge Góes desempenhou diversas actividades como jurista na Administração Pública e de consultoria, paralelamente à actividade da advocacia que, desde 1981, exerce em escritório próprio. É um profundo conhecedor da região de Setúbal e do seu tecido empresarial e institucional.

Trata-se de um cargo cujas competências passam pela defesa dos interesses dos portos de Setúbal e Sesimbra, em salvaguarda dos interesses e direitos que lhes assistem legalmente. Terá a duração de três anos, podendo ser prorrogado, por uma só vez, por igual período.

A instituição da figura do provedor



### Estratégia ro-ro do porto de Setúbal

#### Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra junta parceiros em workshop

O porto de Setúbal é líder nacional na movimentação de carga roll-on roll-off, em especial de veículos ligeiros e pesados novos, maquinaria e outros equipamentos. Nas suas potencialidades para crescer ainda mais.

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) promoveu recentemente um workshop, intitulado “Estratégia Ro-Ro do Porto de Setúbal”, que reuniu cerca de trinta convidados com interesses na logística e transporte de carga da tipologia ro-ro, ou seja veículos e outra carga movimentada sobre rodas, nas suas instalações.

Tratou-se dum jornada de trabalho, que propiciou uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento do segmento ro-ro no porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

As principais conclusões da jornada de trabalho salientam o potencial para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

As principais conclusões da jornada de trabalho salientam o potencial para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

### Sistema de Gestão da Qualidade da APSS auditado

Janela Única Portuária já chega a todos os portos



Depois de implantado nos três maiores portos nacionais, o processo Janela Única Portuária vai chegar à totalidade dos portos comerciais nacionais, na sequência de um protocolo que será assinado nesta segunda-feira entre todos os intervenientes. Os signatários são a Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo, as administrações dos portos de Viana do Castelo, de Aveiro, da Figueira da Foz, de Setúbal e Sesimbra, da Região Autónoma da Madeira, da Terceira e Graciosa, do Triângulo e do Grupo Oriental, das Ilhas de São Miguel e Santa Maria e o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos.

### Estratégia ro-ro do porto de Setúbal

#### Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra junta parceiros em workshop

O porto de Setúbal é líder nacional na movimentação de carga roll-on roll-off, em especial de veículos ligeiros e pesados novos, maquinaria e outros equipamentos. Nas suas potencialidades para crescer ainda mais.

A Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS) promoveu recentemente um workshop, intitulado “Estratégia Ro-Ro do Porto de Setúbal”, que reuniu cerca de trinta convidados com interesses na logística e transporte de carga da tipologia ro-ro, ou seja veículos e outra carga movimentada sobre rodas, nas suas instalações.

Tratou-se dum jornada de trabalho, que propiciou uma reflexão conjunta sobre o desenvolvimento do segmento ro-ro no porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

As principais conclusões da jornada de trabalho salientam o potencial para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

As principais conclusões da jornada de trabalho salientam o potencial para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal, através da explanação e partilha do ponto de vista dos vários intervenientes da cadeia logística, desde o importador/exportador, aos operadores logísticos e de transporte marítimo e terrestre. Para além dos representantes das empresas, o grupo integrou elementos da APSS e da Alfândega.

### Para facilitar estacionamento prolongado

#### Porto de Setúbal vai reduzir taxas de estacionamento de viaturas

A APSS, Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, decidiu reduzir o valor das taxas de estacionamento de viaturas no terminal Roda-Roda do Porto de Setúbal, na área gerida directamente por esta administração, a partir de 1 de Janeiro de 2011, passando de 542,000 para 500,000 euros por ano, o que representa uma redução de 7,7%.

Esta medida visa facilitar o acesso ao porto e o estacionamento prolongado de viaturas, contribuindo para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal.

A medida visa facilitar o acesso ao porto e o estacionamento prolongado de viaturas, contribuindo para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal. Esta medida visa facilitar o acesso ao porto e o estacionamento prolongado de viaturas, contribuindo para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal.

A medida visa facilitar o acesso ao porto e o estacionamento prolongado de viaturas, contribuindo para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal. Esta medida visa facilitar o acesso ao porto e o estacionamento prolongado de viaturas, contribuindo para a atracção de mais carga roll-on roll-off para o porto de Setúbal.



## Comunidade local

- Início do desenvolvimento de um Museu Virtual
- Realização de diversas visitas técnicas aos portos de Setúbal e Sesimbra (dos alunos de Mestrado da ENIDH, do Ministro MOPTC, SET e MADRP, entre outras)
- Realização de visitas no âmbito do Projecto Escolas
- Continuação do Programa de estágios profissionais
- Celebração do Dia Mundial do Mar ("O Ano Marítimo"), com a realização de uma palestra e um passeio no Rio Sado proporcionado a 70 crianças
- Continuação do apoio a iniciativas de promoção social e cultural - participação na iniciativa "Limpar Portugal", na Exposição "Portugal Tecnológico", na Expo S. Mateus, no "1º Rally Açores 2010", "Viniset", Festival "Gourmet", "Sunset Party", entre outras
- Conclusão de mais uma fase de reabilitação do Edifício do Mercado de 2ª venda de Setúbal.

### Porto de Setúbal levou 75 crianças a passear no Sado



A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA recebeu a bordo do barco "Evora", durante a manhã do dia 24 de setembro, um grupo de cerca de setenta crianças de cinco Instituições de Solidariedade Social (IFSS), com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos de idade, para um passeio pelo rio Sado, numa iniciativa inserida nas comemorações do Dia Mundial do Mar promovidas a nível nacional pela Associação dos Portos de Portugal (APP) em parceria com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos (IPTM).

### Jardim da Beira-Mar

#### Parque infantil já está reparado

O parque infantil situado no Jardim da Beira-Mar já se encontra completamente reparado. A obra foi da responsabilidade da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra (APSS).  
Recorde-se que o parque infantil foi alvo de actos de vandalismo que infelizmente estão a acontecer um pouco por toda a cidade.  
A APSS apela aos cidadãos: melhores práticas de cidadania de modo a salvaguardar os bens públicos que são usufruto da população.



### EDIFÍCIO DO MERCADO DE 2.ª VENDA DE PESCADO DO PORTO DE SETÚBAL

#### APSS remodela pátio

A APSS terminou a empreitada de remodelação do pátio do edifício do mercado de 2ª venda de pescado do Porto de Setúbal, prosseguindo o projecto destinado a dotar o espaço com adequadas condições de segurança, higiene, funcionalidade e estética, compatíveis com a importância que este negócio tem no quadro das actividades do porto.



### PROJECTO ESCOLAS

#### Conhecer o Porto de Setúbal

O "Projecto Escolas", dinamizado pelo Porto de Setúbal, pretende estabelecer uma ligação estreita com as escolas do concelho de Setúbal (do Jardim de Infância ao Ensino Secundário), incluindo universidades da região e outras que leccionem cursos que se relacionem com a actividade portuária.

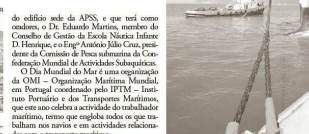


### APSS celebra Dia Mundial do Mar com a Palestra «2010 – O Ano do Marítimo»

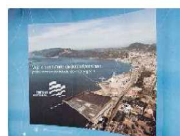
A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, S.A. assinala o Dia Mundial do Mar, que se comemora em 23 de Setembro, com uma palestra intitulada «2010 – O Ano do Marítimo».



A palestra terá lugar na próxima segunda-feira, dia 20, pelas 17h00, no auditório



### Porto de Setúbal na Expo São Mateus



O porto de Setúbal esteve presente na sexta edição da Expo São Mateus, em Elvas, de 17 a 26 de setembro. A participação consistiu de um Stand Institucional do porto, no qual esteve à disposição do público diverso material em suporte papel com informação detalhada sobre as atividades e projetos que se desenvolvem nesta infraestrutura portuária.

### Na Doca das Fontainhas

#### Festival gourmet mostra panóplia de pratos confeccionados com peixe de Setúbal

Até domingo, a Doca das Fontainhas recebe o "Viva o Peixe - Festival Gourmet", uma iniciativa comandada no local: conjunto privado local, associado à cultura, economia e turismo da cidade sadoense, e, enquanto base, numa vasta variedade de pratos possíveis de confeccionar.

"O peixe de Setúbal falado em espanhol" é o tema do "Viva o Peixe" de hoje, com a participação do chef espanhol Sergio Perez e do chef argentino Chakali, este último, conhecido por organizar toda a vertente gastronómica, bem como

este "imprevisto".  
Assim, sob o tema "França, Itália e o Peixe do Sado", o Mercado da Doca das Fontainhas recebe, no local, o chef francês Morgan (italiano) e Xavier Mathieu (francês) local onde vão comprar produtos e realizar um "workshop" com a comunidade social.

Na Doca das Fontainhas, Xavier Mathieu realiza um "workshop", às 13 horas, antecedida pela palestra "As crianças e a alimentação saudável", dinamizada pela dietista Laura Pereira.

Mano Santo, Paulo Aniceto e Pedro Cunha dinamizam o workshop "Dicas de Sado, o nosso produto



FESTIVAL – Doca das Fontainhas é palco do "Viva o Peixe"

### Outros portos, universidades e associações

- Atribuição do Prémio de Logística de 2010 a uma aluna da ESCE
- Celebração de Protocolo de cooperação com o Porto de Emden, ambos os portos beneficiando da presença da Volkswagen, com terminais portuários e de fábricas locais
- Realização de uma visita ao porto de Setúbal de uma delegação de quadros técnicos da ENAPOR- Empresa Nacional de Administração dos Portos de Cabo Verde, no âmbito do Protocolo de cooperação celebrado
- Participação nas iniciativas de dinamização da APP – Associação de Portos de Portugal
- Participação na reunião de representantes do sector portuário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa em Cabo Verde
- Participação no III encontro dos Portos da CPLP em Luanda, no qual foi apresentado o estudo de mercado dos portos da CPLP e se decidiu constituir a Associação de Portos da CPLP
- Participação no 4º Curso Focal Gloss, organizado pela APTMCD - Associação Portuguesa para o Transporte Marítimo de Curta Distância, em colaboração com a Escola Europeia de Short-Sea- Shipping, o Porto de Barcelona, a Grimaldi Lines e o IPTM
- Celebração de um protocolo de cooperação com o Porto de La Spezia.

#### Projecto de A.E. do Mar vence Prémio de Logística do Porto de Setúbal



Aldo Cristina Tavares, aluna do 3.º ano da Licenciatura de Gestão da Distribuição e da Logística da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, foi a vencedora do Prémio de Logística do Porto de Setúbal.

Volkswagen na génese do acordo

#### Portos de Setúbal e Emden anunciaram cooperação

Os portos de Setúbal e Emden (no Estado federado alemão da Baixa Saxónia) assinaram um protocolo de cooperação inter-portuária, na sequência da visita de uma delegação da APSS – Administração dos Portos de Sesimbra e Setúbal ao porto germânico.



#### Delegação da ENAPOR visitou o porto de Setúbal



Porto de Setúbal interligando todas as empresas e entidades portuárias. A ENAPOR manifestou interesse em adoptar em Cabo Verde o sistema JUP do porto de Setúbal, pelo que a visita teve como objetivo aprofundar o conhecimento

#### APSS representada no 4º curso Focal Gloss



A APSS participou no 4º Curso Focal Gloss, que decorreu, de 17 a 20 de abril, a bordo do navio "Cruise Barcelona", durante uma viagem de ida e volta entre os portos de Barcelona e Civitavecchia, numa organização da APTMCD (Associação Portuguesa para o Transporte Marítimo de Curta Distância) em colaboração com a Escola Europeia de Short Shipping, o porto de Barcelona, a Grimaldi Lines e o IPTM – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos, IP.

#### APSS reuniu-se com portos da CPLP em Cabo Verde



A APSS – Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA participou em S. Vicente, Cabo Verde, numa reunião de representantes do sector portuário da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, CPLP, com o objetivo de preparar a agenda de trabalhos do III Encontro dos Portos da CPLP, que decorrerá no próximo mês de Dezembro, em Luanda.

#### Porto de Setúbal participou no III Encontro de portos da CPLP



O porto de Setúbal participou em força no III Encontro de Portos da CPLP que decorreu nos dias 2 e 3 de dezembro, em Luanda, onde esteve representado com uma delegação constituída por Carlos Gouveia Lopes, presidente do Conselho de Administração da APSS, Vitor Caldeirinha, director de Desenvolvimento Estratégico e Logístico da APSS, Pedro Constantino, vice-presidente da Comunidade Portuária de Setúbal, António Andrade, presidente do Conselho de Administração da Tersado, concessionária do Terminal Multusos Zona 1, e Carlos Santos, director geral da Sadoport, concessionária do Terminal Multusos Zona 2.

#### Portos de Setúbal e de La Spezia assinam protocolo

Os portos de Setúbal e de La Spezia assinaram um Protocolo de Cooperação, dia 9 de Novembro, numa cerimónia incluída no V Seminário – Plataformas Logísticas Ibéricas, organizado pela APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA.



## 5. DESEMPENHO ECONÓMICO

O desempenho económico da APSS em 2010 ficou marcado por um aumento expressivo do tráfego de mercadorias (+20%), tendo-se ultrapassado o anterior recorde com mais de 7 milhões de toneladas movimentadas.

Para este crescimento contribuíram todos os segmentos de carga e os principais terminais, assegurando que Setúbal continuasse a ser o maior porto nacional na movimentação de carga fraccionada e *roll-on roll-off*, dois segmentos de significativo valor acrescentado.

Em 2010

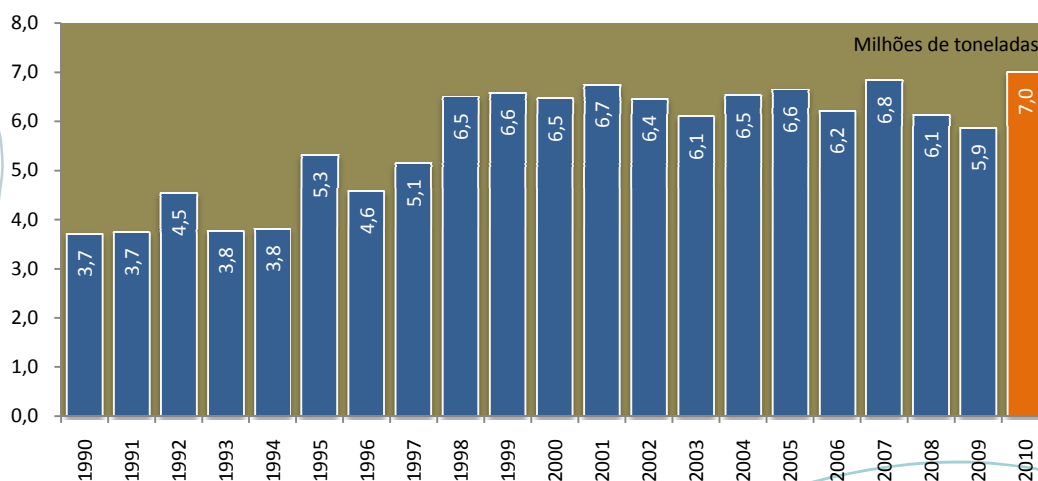
### Porto de Setúbal ultrapassa barreira dos 7 milhões de toneladas

O porto de Setúbal depois de ter batido, em meados de Dezembro, o anterior recorde de 6,8 milhões de toneladas movimentadas em 2007, passou, em 2010, a fasquia dos 7 milhões de toneladas.



Para a APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra), "ao atingir este patamar, torna 2010 um ano histórico para o porto e constitui um merecido prémio para toda a comunidade portuária de Setúbal, que demonstrou estar motivada e preparada para enfrentar e superar os desafios colocados pela conjuntura difícil que atravessamos, evidenciando um dinamismo que permite fixar o porto de Setúbal na rota da competitividade".

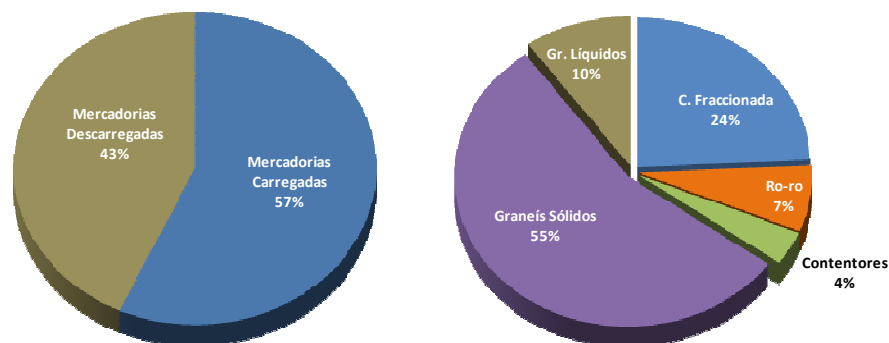
Figura 8 – Movimento de mercadorias no porto de Setúbal 1990-2010



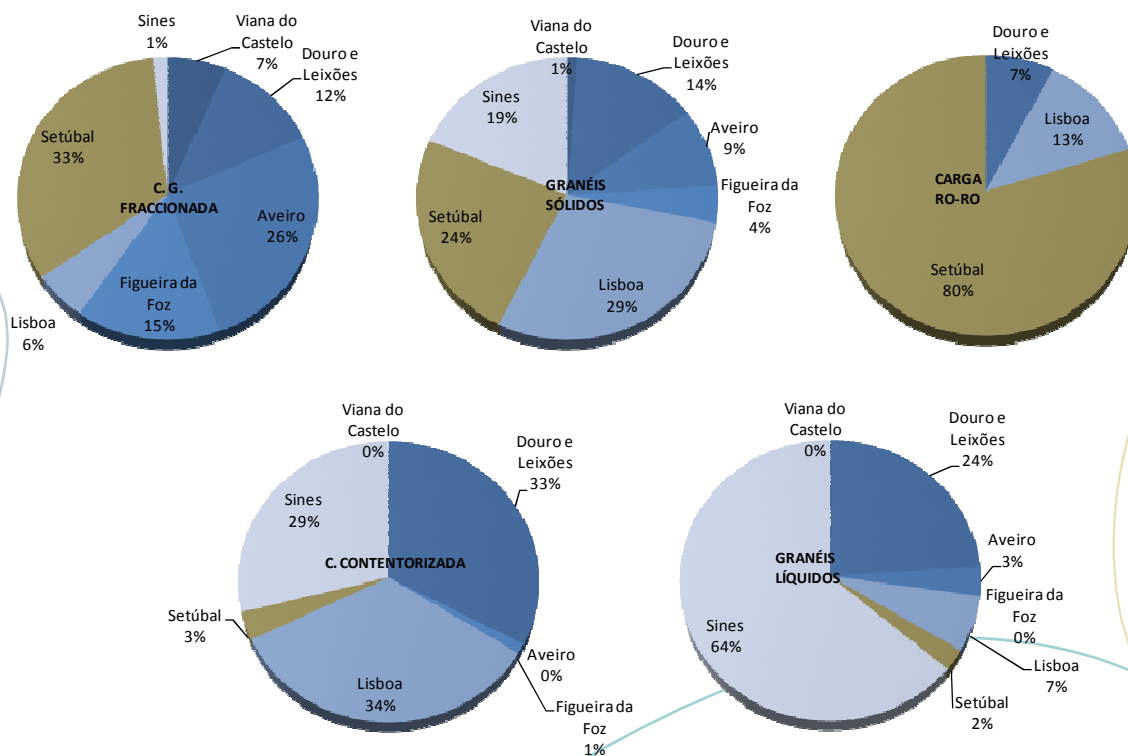
Fonte: APSS

O porto de Setúbal continua a ter uma vocação exportadora, contribuindo para o equilíbrio em termos de fluxos de entrada e saída de mercadorias, com evidentes benefícios em termos de eficiência e competitividade para a cadeia logística de transporte.

**Figura 9 e 10 – Mercadorias por modo de acondicionamento e distribuição por carga/descarga**



**Figura 11 a 15 – Desempenho do porto de Setúbal no contexto portuário nacional em 2010, por modo de acondicionamento das mercadorias**



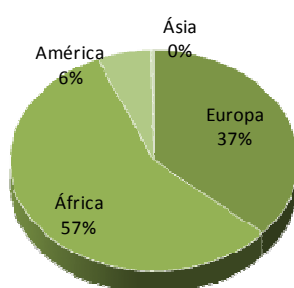
Fonte: dados IPTM, APSS

Em 2010, o porto de Setúbal teve como origem e destino (directo) das mercadorias movimentadas 265 portos diferentes, localizados em 72 países. Os principais mercados de exportação foram o continente africano e europeu e os de importação Europa e América.

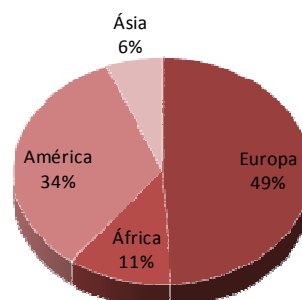


**Figura 16 e 17 – Origens e destinos das cargas movimentadas no porto de Setúbal**

**Destino das carga exportadas**



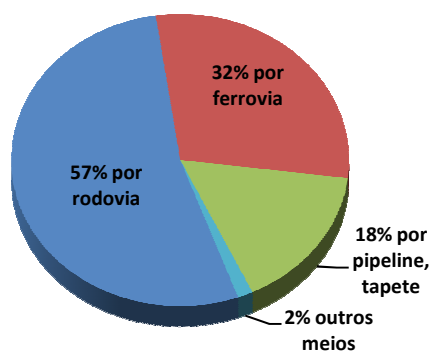
**Origem das cargas importadas**



Fonte: APSS

Um dado interessante em termos de desenvolvimento sustentável da actividade portuária em Setúbal é o facto de a ferrovia já representar 32% no interface terrestre de ligação do porto ao *hinterland*, não sendo alheio a esse comportamento o incentivo ferroviário atribuído pela APSS.

**Figura 18 - Modo de transporte utilizado na ligação do porto com o *hinterland***





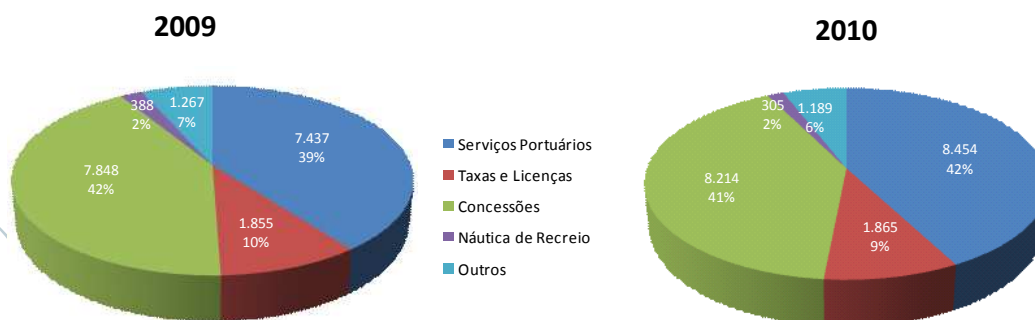
### Volume de Negócios (repartição por áreas)

O Volume de Negócios da APSS é composto, essencialmente, por rendimentos resultantes de três grandes áreas de negócio: os Serviços Portuários, Taxas e Licenças e Concessões (de natureza Portuária e Não Portuária).

Do gráfico abaixo apresentado, confirma-se que os Serviços Portuários e as Concessões são as componentes com peso mais significativo na estrutura global do volume de negócios da APSS (42% e 41%, respectivamente), atingindo, no seu conjunto, 16,7 milhões de Euros no ano de 2010.

Os ganhos com Taxas e Licenças têm vindo a registar sucessivos decréscimos, nos últimos anos, resultante essencialmente da desafecção de áreas portuárias para o projecto POLIS.

**Figura 19 – Evolução do Volume de Negócios da APSS (2009-2010)**



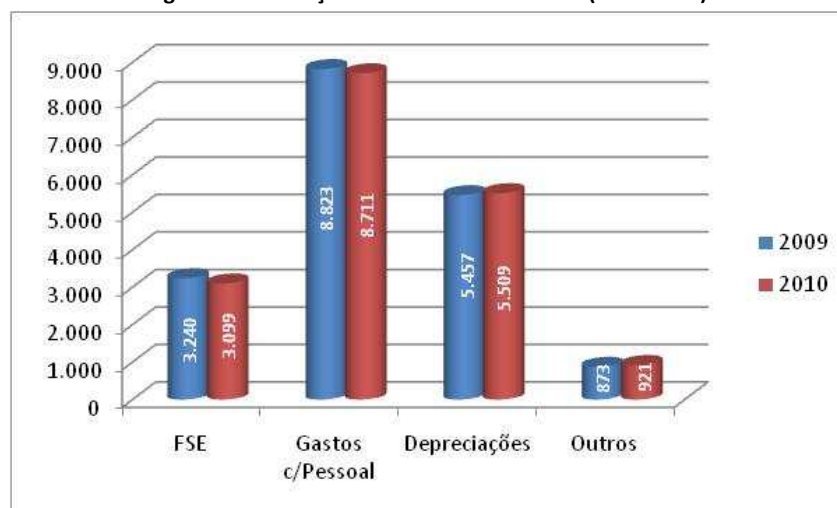
### Estrutura de Gastos

No ano de 2010, a estrutura de gastos da APSS registou um decréscimo face ao ano de 2009 (-0,8%), reflexo da implementação de medidas de contenção das despesas, com vista à redução dos gastos directos, nomeadamente os resultantes de Fornecimentos e Serviços Externos e Gastos com o Pessoal.

A redução de gastos de natureza operacional continua a ser determinante na obtenção de Resultados Líquidos positivos, os quais, no exercício de 2010 atingiram o valor de 3,3 milhões de Euros.

As rubricas de Depreciações/Amortizações e Gastos com Pessoal continuam a deter uma posição de destaque na estrutura de gastos, representando, em conjunto, um peso de 78% da globalidade dos gastos operacionais da APSS.

**Figura 20 – Evolução da Estrutura de Gastos (2009-2010)**



### Estrutura de Capitais

Apesar dos sucessivos decréscimos nos últimos anos, a Estrutura de Capitais (Próprios e Alheios) evidencia, em 2010, um ligeiro aumento. Se por um lado, e fruto de uma contínua e significativa redução de capitais alheios, se verificou um decréscimo, por outro lado, e em consequência de um aumento do capital social, registou-se um acréscimo ao nível dos capitais próprios.

De salientar que, a par da redução de gastos e maximização de rendimentos tem vindo a ser política da empresa a redução da dívida a Instituições Bancárias.

**Figura 21 – Evolução da Estrutura de Capitais da APSS (2009-2010)**

(un: mil euros)				
ESTRUTURA DE CAPITALIS	2009	%	2010	%
Cap. Próprios	76.723	78,6%	77.654	79,4%
Passivo Não Corrente	16.012	16,4%	14.904	15,2%
Passivo Corrente	4.826	4,9%	5.211	5,3%
	<b>97.562</b>	<b>100,0%</b>	<b>97.769</b>	<b>100,0%</b>

No início do período 2007-2010, as Dívidas a Terceiros – Instituições Bancárias ascendiam a 10,7 milhões de euros, atingindo no final de 2010, após várias amortizações parciais da dívida, o montante de 0,8 milhões de Euros.

Em 2011, com a amortização total do valor em dívida, a APSS deixa de ter endividamento junto de Instituições Bancárias.

## Investimento

No ano de 2010, o Investimento realizado pela APSS atingiu o valor total de 1,5 milhões de euros, registando-se um decréscimo de 45,5% (-1,2 milhões de euros) face ao realizado em 2009.

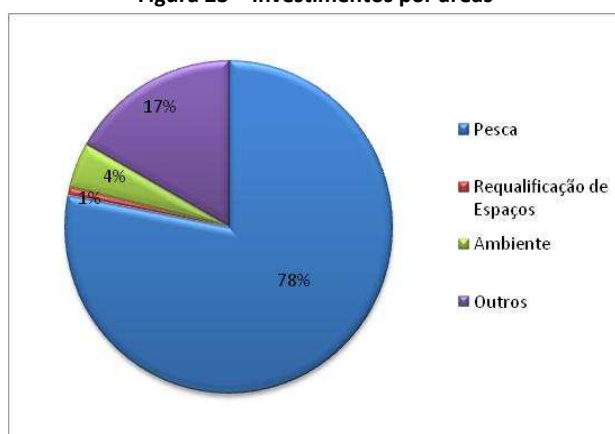
**Figura 22 – Evolução do Investimento por fontes de financiamento da APSS (2009-2010)**

	2009		2010	
<b>Investimento</b>	2.791		1.521	
<b>Fundos Próprios</b>	1.901	68%	1.275	84%
<b>Fundos Comunitários</b>		0%		0%
<b>OE/PIDDAC</b>	890	32%	246	16%
<b>Outras Fontes</b>		0%		0%

Os Fundos Próprios têm vindo a ser a principal fonte de financiamento do investimento realizado pela APSS, atingindo, no ano de 2010, 84% do valor total do investimento. No entanto, o recurso aos apoios provenientes do Cap.º 50.º do OE/PIDDAC continua a revelar-se de grande importância.

Os investimentos realizados pela APSS tiveram especial incidência nas áreas da Pesca, Ambiente e Requalificação/Melhoramentos de espaços na área portuária.

**Figura 23 – Investimentos por áreas**



Para o triénio 2011-2013 prevê-se um investimento global de 19 milhões de euros, destacando-se os investimentos “*Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal*” e “*Ordenamento do Porto de Sesimbra*”, cujo valor rondará os 12 e 3 milhões de euros, respectivamente. A execução do projecto “*Melhoria dos Acessos Marítimos ao Porto de Setúbal*” visa colmatar as necessidades de aprofundamento dos acessos marítimos ao porto, sendo o principal objectivo dar resposta à expectável procura de tráfego contentorizado.

A cobertura do financiamento do investimento previsto será por recurso a Fundos Próprios, OE/PIDDAC, Fundos Comunitários e Investimento Privado.

## 6. DESEMPENHO AMBIENTAL

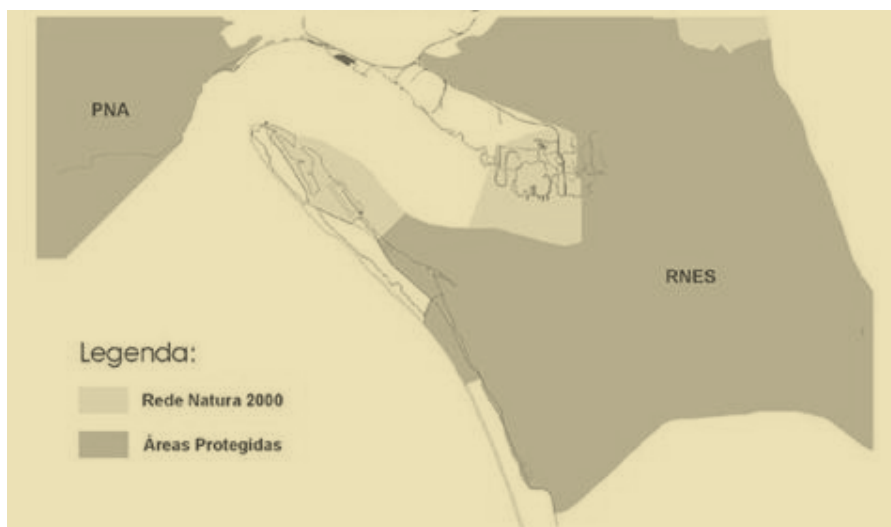
### COMPROMISSO AMBIENTAL

A aprovação da Política da Qualidade e Ambiente constituiu um passo significativo na integração do compromisso ambiental na política da empresa, visando a consciencialização e a responsabilização ambiental dos seus colaboradores internos e externos.

Assumir esta postura significa reforçar estratégias anteriormente delineadas, aos seguintes níveis:

- Minimizar os impactes ambientais associados à actividade portuária,
- Reforçar a aplicação dos princípios da prevenção e da precaução,
- Prevenir acidentes e implementar medidas de combate à poluição,
- Colaborar nas estratégias de conservação da natureza, especialmente nas áreas protegidas envolventes,
- Incentivar o desenvolvimento de boas práticas ambientais junto da comunidade portuária de forma a melhorar o seu desempenho ambiental.

Figura 24 – Rede Natura 2000 e Áreas Protegidas



### LINHAS DE ACÇÃO

Para a concretização destas acções têm vindo a ser observadas as seguintes linhas de orientação:

- Integrar objectivos ambientais nos processos de ordenamento, planeamento e gestão portuária e na utilização do domínio público marítimo,
- Promover a utilização racional de recursos naturais,
- Fazer cumprir os requisitos legais aplicáveis,
- Promover a realização de estudos de apoio à tomada de decisão, incorporando os impactes sobre o ambiente,

- Promover a realização de programas de monitorização ambiental,
- Colaborar com outras entidades e participação em iniciativas que contribuam para a preservação do ambiente,
- Efectuar a requalificação ambiental e o reordenamento de áreas sob sua jurisdição.

#### EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

##### Energia Eléctrica

Para racionalização do consumo de energia eléctrica, o investimento mais significativo efectuou-se há alguns anos, actuando sobre a principal actividade consumidora, a iluminação pública, com a instalação de um sistema de redução progressiva da intensidade da iluminação ao longo do período nocturno e, com repercussões nos outros consumos, com a instalação de um sistema de compensação a energia reactiva para redução de perdas.

Paralelamente, tem vindo continuamente a desenvolver medidas complementares para redução dos consumos nos postos de trabalho e outras áreas de uso colectivo, entre as quais a colocação de sensores para iluminação em alguns espaços de uso colectivo, a utilização de equipamento com maior eficiência energética e a crescente utilização de energia solar.

##### APSS instalou sistema solar térmico na Doca das Fontainhas

**A** APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra instalou um Sistema Solar Térmico nos balneários da Doca de Recreio das Fontainhas para o aquecimento de água, tendo sido retirados os termoacumuladores eléctricos que estavam continuamente ligados no local. O sistema é composto por um colector solar,

colocado na cobertura do edifício, e um acumulador.

Esta acção insere-se na estratégia delineada pela APSS, de sustentabilidade global e de redução de emissões de CO<sub>2</sub>, optando-se, sempre que possível, pela montagem de equipamentos que consumam energias renováveis.



Legenda: Sistema de aquecimento solar na Doca de Recreio das Fontainhas

**Figura 25 – Consumo de energia eléctrica**

	2008	2009	2010	Variação (%) 2008/2009	Variação (%) 2009/2010
<b>Edifícios administrativos</b>	631	700	672	+10	-4
<b>Iluminação pública</b>	957	951	927	-0,6	-2,5
<b>Total</b>	1.579	1.651	1.599	+4,5	-3,25

Unidade: kWh

Fonte: APSS



Em 2010 conseguiram-se reduções significativas, quer em termos globais, quer em termos do consumo nos edifícios administrativos.

Quanto a outras actividades que se traduzem na diminuição dos impactes ambientais referentes a estes consumos há a referir:

- Início do processo de certificação energética e da qualidade do ar interior do edifício sede;
- Continuação dos trabalhos de renovação dos sistemas AVAC de diversos edifícios, nomeadamente pela substituição das unidades contendo gás R22.



### Água

A água consumida nos portos de Setúbal e Sesimbra tem como origem as redes públicas geridas, respectivamente, pela empresa Águas do Sado e Câmara Municipal de Sesimbra.

Para além do controlo analítico efectuado pelas respectivas entidades gestoras, a APSS tem o seu próprio plano de avaliação da qualidade, através do qual se tem demonstrado que se encontra dentro dos parâmetros legalmente definidos para esta utilização.

Em termos de racionalização dos consumos, após a intervenção mais significativa que ocorreu em 2003, com a substituição da conduta de abastecimento de água na área de jurisdição do porto de Setúbal, que permitiu reduzir significativamente as perdas de água, a APSS tem vindo a desenvolver medidas complementares, nomeadamente:

- Instalação de contadores amovíveis para monitorizar os consumos na rega e lavagem de espaços públicos,
- Melhoria da eficiência da rega dos espaços verdes, dotados de sistemas automáticos, adequando o horário e duração da rega ao longo das estações do ano,
- Instalações de torneiras com temporizadores.

Os consumos totais ao longo do tempo, especialmente os relativos aos consumos na rega de espaços verdes, têm sofrido algumas oscilações mercê de diversos factores, sobretudo externos e dificilmente

controláveis, nomeadamente as condições meteorológicas e a interface com a zona de intervenção Polis.

Com efeito as condições meteorológicas verificadas ultimamente, especialmente em 2009, que se traduziram em elevados valores de evapotranspiração, conjugadas com a existência de áreas significativas ainda com rega manual, em que a avaliação das necessidades de rega é afectada por um erro significativo e dificilmente controlável, repercutiram-se num aumento não desejável dos consumos.

Apesar de se ter verificado uma melhoria significativa em 2010, constitui objectivo da APSS continuar a investir em medidas que minimizem os consumos de água na rega, como a cobertura das caldeiras das árvores (diminuindo a evapotranspiração) e o aumento da área com rega automatizada.

**Figura 26 - Consumo de água**

	2008	2009	2010
Rega de espaços verdes	23.897	25.338	21.508
Edifícios	7.258	6.005	6.784
Total	31.155	31.343	28.292

Unidade: m<sup>3</sup>

Fonte: APSS

## **GESTÃO DE RESÍDUOS**

Os resíduos produzidos nos portos de Setúbal e Sesimbra são constituídos por diferentes tipologias, objecto de recolha diferenciada, sempre que possível.

Um dos principais objectivos a implementar na área de gestão de resíduos consiste na introdução de melhorias no sistema que permitam privilegiar os circuitos de gestão de resíduos conducentes a operações de valorização, em detrimento de operações de eliminação.

Em 2010 movimentaram-se nos portos de Setúbal e Sesimbra cerca 180 toneladas de resíduos, 46% dos quais seguiram destinos de valorização (armazenamento, reciclagem, refinação) e 54% foram para destruição.

Relativamente ao ano anterior verificou-se a duplicação da quantidade de resíduos produzidos, e a redução da percentagem enviada para valorização. O aumento do volume de resíduos deve-se, em grande parte, ao aumento significativo de todas as tipologias de resíduos no porto de Sesimbra, à participação na operação Limpar Portugal e ao aumento do volume de descargas de resíduos dos navios equiparados a resíduos urbanos.

Apenas em Sesimbra foi possível encaminhar para circuitos de valorização o aumento de resíduos produzidos, devido ao volume significativo de plásticos na sua composição.

No porto de Setúbal tal não foi possível devido ao facto de, os novos resíduos produzidos provenientes da operação Limpar Portugal e da recolha dos resíduos dos navios, equivalentes a resíduos sólidos urbanos, serem obrigatoriamente enviados para eliminação. Os primeiros, nos termos do acordo com os aterros e instalações de incineração de resíduos urbanos, conforme Portaria nº 165/2010 de 16 de

Março que lhe deu suporte, sendo contudo de realçar o seu contributo para a eliminação de passivos ambientais. Se não contabilizássemos estes resíduos, a percentagem de valorização seria na ordem dos 62%.

Os resíduos provenientes dos navios por conterem “restos de cozinha e de mesa provenientes de transportes internacionais” são, também, de eliminação obrigatória. No entanto, contribuem para o cumprimento dos objectivos da Directiva nº 2000/59/CE tendo em vista o aumento da protecção do meio marinho. Em 2010 foram recolhidas 43 toneladas destes resíduos, constituindo a devolução da taxa fixa de resíduos aos navios que efectivamente os descarregam, um incentivo a este procedimento.

Refira-se ainda que, dando continuidade a procedimentos implementados anteriormente, foram elaborados Planos de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição para as empreitadas postas a concurso. Estas medidas têm como objectivo fomentar, numa lógica de ciclo de vida, uma abordagem que garanta a sustentabilidade ambiental da actividade de construção civil, privilegiando a redução, reutilização e reciclagem de resíduos.

**Figura 27 - Destino final dos resíduos produzidos nos portos de Setúbal e Sesimbra**

Unidade: Toneladas

Tipo de resíduo	2008		2009		2010	
	Valorização	Eliminação	Valorização	Eliminação	Valorização	Eliminação
Óleos usados	18,700	-	12,376	-	13,260	-
Resíduos c/ hidro carbonetos	-	-	-	-	45,160	-
Embalagens e absorventes contaminadas	1,700	-	-	2,562	-	2,176
Filtros de óleo	0,280	-	0,392	-	0,098	-
Solventes	0,040	-	0,056	-	0,056	-
Lâmpadas	-	-	0,094	-	0,073	-
Emb. madeira	55,700	-	30,44	-	13,040	-
Resíduos de construções/ demolições	-	-	-	0,86	-	2,100
Redes de plástico	3,370	-	4,800	-	8,750	2,600
Resíduos navios (RSU)	-	-	-	13,58	-	43,280 <sup>(*)</sup>
Resíduos urbanos equiv	-	-	-	-	-	38,120
Outros	-	16,320	0,071	20,38	2,140	8,890
<b>Total</b>	<b>79,820</b>	<b>16,320</b>	<b>48,229</b>	<b>37,38</b>	<b>82,577</b>	<b>97,166</b>
<b>%</b>	<b>68</b>	<b>17</b>	<b>56</b>	<b>44</b>	<b>46</b>	<b>54</b>

Fonte: APSS

(\*) Estes resíduos são obrigatoriamente enviados para eliminação, por conterem “restos de cozinha e de mesa de transportes internacionais”.

Também se mantiveram circuitos de recolha selectiva anteriormente implementados, nomeadamente o encaminhamento de óleos usados para a Sogilub – Sociedade de Gestão Integrada de Óleos Lubrificantes Usados, Lda, assim como outros pouco significativos em termos numéricos, mas importantes a nível de boas práticas na gestão de resíduos.



Legenda: Pontos de recolha de óleos usados, embalagens, filtros e absorventes contaminados

Tiveram continuidade as medidas de melhoria na gestão de resíduos, introduzidas pela remodelação dos pontos de recolha de óleos usados permitindo, as novas estruturas, a adopção de melhores práticas ambientais e a integração paisagística destes pontos no ambiente envolvente.

No porto de Sesimbra depois da substituição dos oleões por depósitos em polietileno rotomoldado de alta resistência e com paredes duplas, foi colocado equipamento complementar devidamente identificado para recolha de resíduos contaminados por óleos usados: embalagens, filtros de óleos e absorventes. Foi também instalada uma cobertura de protecção para evitar a contaminação das águas de escorrência.

#### **MEDIDAS DE PROTECÇÃO DO AMBIENTE E DA BIODIVERSIDADE**

##### **Minimizar os impactes Ambientais das actividades desenvolvidas**

As dragagens para manutenção da operacionalidade das acessibilidades portuárias, apenas necessárias no porto de Setúbal, constituem a principal actividade objecto de monitorização e de aplicação de medidas mitigadoras dos impactes ambientais.

Uma das actividades responsáveis pela eficiência destas medidas consiste na caracterização rigorosa das acessibilidades portuárias permitindo definir com rigor o local onde é necessário dragar e o volume que é necessário dragar, possibilitando assim aumentar a eficiência económica e ambiental

desta intervenção. A utilização de sondadores multifeixe para o levantamento batimétrico das áreas passíveis de dragagem constitui um recurso importante para a prossecução destes objectivos.

Tendo como referência procedimentos adoptados desde 2002, as dragagens são realizadas no período de dormência vegetativa da maioria das espécies estuarinas, de acordo com o seguinte enquadramento:

- Levantamento batimétrico, no âmbito do protocolo celebrado com o Instituto Hidrográfico,
- Caracterização dos processos hidrodinâmicos, através de um modelo matemático do Estuário do Sado para avaliação das condições hidrodinâmicas e de transporte de sedimentos,
- Caracterização de parâmetros ambientais através de um protocolo celebrado com o INIAP/IPIMAR - Engloba a recolha e caracterização de sedimentos nas áreas a dragar, com base na Portaria nº 1450/2007 de 12 de Novembro, assim como a análise de parâmetros ambientais no local de imersão e o estudo de comunidades na zona onde se efectuam as dragagens e na zona onde se efectua a imersão dos dragados.



### **Qualidade de sedimentos**

A caracterização que tem vindo a ser efectuada nos últimos anos tem demonstrado maioritariamente a presença de sedimentos limpos ou com contaminação vestigial (classes 1 e 2 da Portaria nº 2450/2007, de 12 de Novembro).

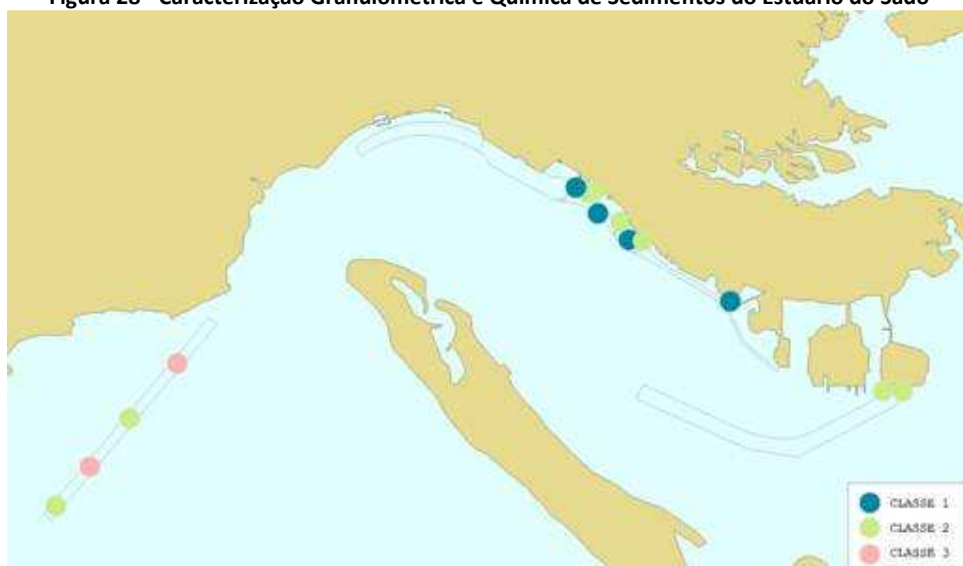
A campanha de 2009, que serviu de base à realização das dragagens de 2010, confirmou esses resultados. Dois únicos pontos no canal da barra apresentavam valores ligeiramente mais elevados devido à concentração de crómio. Um estudo efectuado pelo IPIMAR demonstrou que esses valores são de origem litológica, não estando disponível para os seres vivos.

A APSS procura, sempre que viável, dar uma utilização a este material, que tem sido frequentemente incorporado nas próprias obras portuárias ou na construção civil. Dada a inexistência de utilizações para este material, foi depositado no mar, em local indicado pela entidade que regulamenta esta



matéria e feita a monitorização físico-química e biológica, enquadrada pelo referido protocolo com o INIAP/IPIMAR.

**Figura 28 - Caracterização Granulométrica e Química de Sedimentos do Estuário do Sado**



Fonte: IPIMAR, 2009

Legenda: Classe 1: sedimento limpo; Classe 2: sedimento com contaminação vestigiária; Classe 3 : sedimento ligeiramente contaminado

#### **Monitorização das comunidades biológicas**

Os estudos das comunidades biológicas desenvolvidos complementarmente à caracterização de sedimentos permitem acompanhar os efeitos da realização das dragagens, tanto nos locais de remoção dos sedimentos como no local onde são imersos.

Estes trabalhos iniciaram-se em 2005 e, após a campanha de 2009, sugerem que nos locais de remoção dos sedimentos, o ecossistema do estuário do Sado possui comunidades de macroinvertebrados bentónicos (organismos visíveis a olho nu, que vivem no sedimento e são normalmente utilizados como indicadores da qualidade do meio) bem adaptadas, quer às diversas pressões antropogénicas a que estão permanentemente sujeitas, quer a factores naturais, como por exemplo, a granulometria dos sedimentos superficiais.

Os estudos desenvolvidos na zona de imersão sugerem que se proceda a uma diversificação dos locais de imersão de modo a evitar efeitos cumulativos, embora não se tenha evidenciado mobilização de crómio (o metal com concentrações mais elevadas nos sedimentos) para a coluna de água, nem tenham sido detectadas diferenças entre as concentrações deste metal no local de imersão dos dragados e na proximidade do Parque Marinho Professor Luís Saldanha.

## MONITORIZAÇÃO AMBIENTAL

### Avaliação do nível sonoro

No porto de Sesimbra, foi feito pelo ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade, um estudo para avaliação do nível sonoro na área portuária e receptores sensíveis nas áreas adjacentes.

Nos pontos indicados no mapa foram efectuadas medições do ruído ambiente decorrente do funcionamento do porto, para avaliação dos requisitos legais aplicáveis nos receptores mais próximos e potencialmente mais afectados por esse ruído: envolvente da instalação, junto a áreas habitacionais (Pontos 1 e 2) e no interior do Parque de Campismo (Ponto 3).

A área envolvente ao Porto caracteriza-se por ser uma zona maioritariamente de usos habitacionais e industriais / empresariais.

Realizou-se ainda um ponto de medição adicional designado por Ponto 4 que se situou no interior do perímetro do porto, local sem receptores sensíveis, que foi avaliado a título informativo, para se poder quantificar os níveis sonoros na zona portuária.

Constatou-se que o porto de Sesimbra cumpre os requisitos legais aplicáveis à envolvente, decorrentes do Regulamento Geral do Ruído (aprovado pelo DL 09/2007), uma vez que a sua laboração não origina valores sonoros acima dos regulamentares (critério de exposição máxima e de acréscimos sonoros).

**Figura 29 – Localização dos pontos de medição do nível sonoro**



## **SIGAP – SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL E PORTUÁRIA**

Iniciada a sua instalação em 2005, o SiGAP constitui uma ferramenta importante de gestão de informação desenhado especificamente para a gestão integrada do ambiente e de infra-estruturas portuárias.

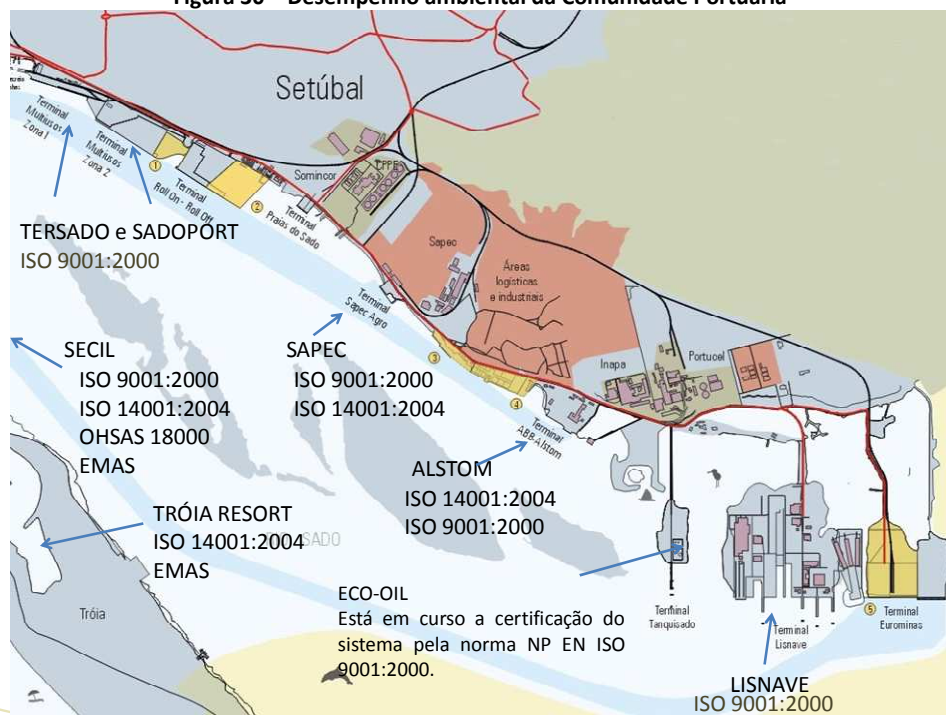
Estruturado em torno de um Sistema de Gestão de Bases de Dados relacional, utilizando um interface SIG-Sistema de Informação Geográfica, que organiza e classifica uma vasta gama de informações de forma lógica e coerente e processa dados georeferenciados, o SIGAP permite:

- A análise espacial da informação,
- A consulta pormenorizada a qualquer tipo de dados,
- A actualização contínua da informação,
- A gestão eficiente de infra-estruturas, considerando as condicionantes ambientais, ou outras,
- Apoio à implementação de planos de gestão ambiental e ordenamento do território.

## **COMUNIDADE PORTUÁRIA**

O desempenho ambiental da comunidade portuária constitui um factor de grande importância para o desempenho global da actividade e para a sustentabilidade da área onde exercem a sua actividade. Na comunidade portuária de Setúbal, a certificação da qualidade atinge já uma expressão significativa, havendo também algumas certificações ambientais e de segurança.

**Figura 30 – Desempenho ambiental da Comunidade Portuária**



#### **GREEN AWARD PORT**



Pelo sétimo ano consecutivo, o porto de Setúbal está integrado no Projecto *Green Award*, privilegiando navios com elevados padrões de segurança e eficiência ambiental (e detentores do Certificação Green Award), através da atribuição de um desconto sobre a taxa de uso do porto aplicada ao navio.

Atendendo à praga do escaravelho das palmeiras, que atacou o sul do país, e à importância que esta espécie ornamental assume nas áreas verdes da APSS, foram efectuadas medidas de monitorização e tratamentos preventivos e curativos através de meios de luta biológica.



#### **COLABORAÇÃO COM A COMUNIDADE LOCAL E PARCERIAS**

##### **Participação no Projecto SARA E**

No seguimento dos trabalhos desenvolvidos desde Outubro de 2008, onde a APSS tem vindo a colaborar como um dos parceiros, o **Projecto SARA E – Sistema para Avaliação da Responsabilidade Ambiental**, foi oficialmente concluído com a realização da Conferência final no passado dia 9 de Novembro, em Lisboa. Para além da apresentação de um modelo de avaliação do dano ambiental, que constituiu o objectivo do projecto, foi também efectuada uma análise da responsabilidade ambiental enquanto instrumento de política de ambiente.

Este projecto, foi promovido pelo consórcio E.Value/Critical Software, foi co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), através do Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) e aprovado pelo Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SI I&DT) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN).

##### **Participação no Conselho Estratégico do Parque Natural da Arrábida e da Reserva Natural do Estuário do Sado.**

Tendo como objectivo a gestão participada das áreas protegidas que abrangem áreas de jurisdição portuária, tem vindo a ser assegurada a participação nas reuniões promovidas pelo Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.



## 7. DESEMPENHO SOCIAL

### CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A 31 de Dezembro de 2010, a APSS tinha 168 colaboradores, menos 5,4% que no mesmo período do ano anterior. Todos os colaboradores desenvolvem a sua actividade em regime de trabalho a tempo integral.

Nº colaboradores

Figura 31 - Evolução do efectivo		2008	2009	2010
Contrato por tempo indeterminado		188	176	167
Contrato a termo	Contrato a termo certo	0	0	0
	Contrato a termo incerto	0	0	0
Nomeação em comissão de serviço		1	1	1
<b>Total do Efectivo (a 31 de Dezembro)</b>		<b>189</b>	<b>177</b>	<b>168</b>

Não se registaram admissões, tendo cessado funções nove colaboradores do sexo masculino, três por aposentação antecipada, cinco por rescisão por mútuo acordo dos contratos e um por falecimento. A idade média do efectivo é de 46 anos, a maioria dos trabalhadores tem idade inferior a 50 anos, com predominância do sexo masculino justificada pela tradição do sector que operava a movimentação de cargas portuárias. A rotatividade é mais evidente na faixa etária acima dos 50 anos, essencialmente devido à proximidade da idade da aposentação.

Figura 32 – Taxa de rotatividade por faixa etária e género		2008			2009			2010		
		Nº Colab	Nº Saídas	Tx Rotat.	Nº Colab	Nº Saídas	Tx Rotat.	Nº Colab	Nº Saídas	Tx Rotat.
FEMININO	18 aos 29 anos	1	0	0,0%	1	0	0,0%	1	0	0,0%
	30 aos 39 anos	18	0	0,0%	16	1	0,6%	14	0	0,0%
	40 aos 49 anos	19	0	0,0%	18	0	0,0%	18	0	0,0%
	50 aos 59 anos	9	0	0,0%	10	1	0,6%	12	0	0,0%
	Mais de 60 anos	2	0	0,0%	0	2	1,1%	0	0	0,0%
	<b>Total</b>	<b>49</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>	<b>45</b>	<b>4</b>	<b>2,3%</b>	<b>45</b>	<b>0</b>	<b>0,0%</b>
MASCULINO	18 aos 29 anos	0	0	0,0%	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	30 aos 39 anos	26	0	0,0%	23	0	0,0%	19	0	0,0%
	40 aos 49 anos	73	1	0,5%	68	1	0,6%	56	4	2,4%
	50 aos 59 anos	38	0	0,0%	38	5	2,8%	45	5	3,0%
	Mais de 60 anos	3	1	0,5%	3	2	1,1%	3	0	0,0%
	<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>2</b>	<b>1,0%</b>	<b>132</b>	<b>8</b>	<b>4,5%</b>	<b>123</b>	<b>9</b>	<b>5,4%</b>

Nota metodológica: Taxa de Rotatividade = (nº de saídas durante o ano/nº total de empregados a 31 de Dezembro)



## RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010

### APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

O Conselho de Administração é composto por três elementos do sexo masculino, todos situados na faixa etária mais de 50 anos e o Conselho Fiscal por 3 mulheres na faixa etária dos 30 aos 50 anos.

Figura 33 - Estrutura profissional por género	Nº colaboradores					
	2008		2009		2010	
	M	F	M	F	M	F
Quadros Superiores	45	15	44	17	42	17
Quadros Médios	14	11	12	10	11	10
Quadros Intermédios	1	0	0	0	0	0
Profissionais altamente qualificados	68	20	68	16	65	16
Profissionais semi-qualificados	6	0	5	0	5	0
Profissionais não qualificados	6	3	3	2	0	2
Sub-Total	140	49	132	45	123	45
Total	189		177		168	

Figura 34 - Estrutura profissional por género e faixa etária	Nº colaboradores					
	Masculino			Feminino		
	<30	30 - 50	>50	<30	30 - 50	>50
Quadros Superiores	0	24	18	1	14	2
Quadros Médios	0	8	3	0	5	5
Quadros Intermédios	0	0	0	0	0	0
Profissionais altamente qualificados	0	38	27	0	11	5
Profissionais semi-qualificados	0	4	1	0	0	0
Profissionais não qualificados	0	0	0	0	2	0
TOTAL	0	74	49	1	32	12
Conselho de Administração	0	0	3	0	0	0
Conselho Fiscal	0	0	0	0	3	0

Em 2010 colaboravam na APSS 5 pessoas diminuídas fisicamente (o critério de identificação do colaborador com deficiência ou doença crónica foi o utilizado para efeitos fiscais – retenção na fonte de IRS).

### SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA DOS COLABORADORES

O número de acidentes com incapacidade para o trabalho diminuiu relativamente ao ano anterior, reflectindo-se no nº de dias perdidos e na gravidade dos mesmos. Também as ausências por motivo de doença diminuíram face ao ano anterior, contribuindo para a diminuição da taxa de absentismo.

Não se verificaram doenças profissionais nem acidentes mortais.

<b>Figura 35 – Indicadores no âmbito da SHST</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>
Nº horas trabalhadas	314.947	302.048	293.293
Nº de dias perdidos (úteis)	689	822	609
Taxa de Absentismo (Horas de ausência por motivo de acidente e doença/potencial máximo de trabalho)	3,90	4,81	3,78
Nº de acidentes de trabalho	14	18	16
Nº de acidentes de trabalho c/ baixa	9	14	11
Índice de Frequência (Total acidentes com baixa/ horas trabalhadas x 1 000 000)	28,58	46,35	37,51
Índice de Gravidade (Total dias perdidos/ horas trabalhadas x 1 000)	2,19	2,72	2,08
Índice de Sinistralidade (Total acidentes/nº médio trabalhadores)	0,07	0,10	0,09
Nº de óbitos relacionados com o trabalho	0	0	0

A APSS tem vindo a proporcionar formação no âmbito da Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST), com o objectivo de dotar progressivamente todos os colaboradores com conhecimentos de primeiros socorros, de combate a incêndios de primeira intervenção e de noções genéricas sobre higiene e segurança no trabalho, numa tentativa de promover medidas que conduzam à prevenção de riscos. Em 2010 esta formação contemplou 42 trabalhadores, 24,4% dos activos.

Foram realizadas ainda duas acções de educação e sensibilização sobre a menopausa e andropausa, onde participaram voluntariamente 12 colaboradores.

Os serviços de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho são assegurados por uma entidade externa, embora conte com a colaboração de 4 colaboradores que desempenham funções no âmbito da SHST.

Esta entidade é responsável pela realização dos exames médicos periódicos e ocasionais, que contemplam análises clínicas, RX pulmonar, electrocardiograma e exames que permitem aferir a acuidade visual e auditiva, essenciais para atestar a aptidão dos colaboradores para o desempenho das funções.

O programa anual de saúde ocupacional também inclui a realização de exames complementares de diagnóstico, para despiste do adenocarcinoma da hipertrofia benigna da próstata (análise PSA total) e do carcinoma da mama (mamografia e ecografia mamária).

Ainda no âmbito da saúde ocupacional e à semelhança de outros anos, foi proporcionada a todos os colaboradores que se mostraram interessados, a vacinação anti-gripe, cuja adesão foi de 44,6%.

## FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO

Reconhecendo a importância da formação dos trabalhadores como ferramenta para o desenvolvimento de competências tem-se vindo a desenhar um plano de formação cada vez mais adequado aos objectivos estratégicos da empresa.

Figura 36 - Horas de formação por Grupo Profissional	2008	2009	2010
Quadros superiores	1.549	1.731	1.712
Quadros médios	178	653	782
Quadros intermédios			
Profissionais altamente qualificados	459	1.313	1.495
Profissionais semi-qualificados	11	71	14
Profissionais não qualificados	18	126	0
<b>Total</b>	<b>2.213</b>	<b>3.894</b>	<b>4.003</b>
<b>Índice de Formação</b> (Nº horas formação/activo médio)	<b>11,7</b>	<b>21,5</b>	<b>23,3</b>

Figura 37 – Horas de formação	Nº de Colaboradores	Horas de formação	Horas por colaborador
Quadros Superiores	59	1.712	29,01
Quadros Médios	21	782	37,23
Quadros Intermédios	0	0	0
Profissionais altamente qualificados	81	1.495	18,45
Profissionais semi-qualificados	5	14	2,80
Profissionais não qualificados	2	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>168</b>	<b>4.003</b>	<b>23,82</b>

Apesar da maioria da formação ser externa, realizaram-se 801 horas de formação interna durante o ano de 2010, cerca de 10% do total. O recurso a formação interna tem como principal objectivo formar o maior número de colaboradores em simultâneo. Este ano a principal incidência recaiu sobre matérias jurídicas (30% dos colaboradores), nomeadamente sobre o novo regime da contratação pública, sobre responsabilidade ambiental na área portuária (24% dos colaboradores) e outras como a gestão de riscos de corrupção (16% dos colaboradores) e auditorias internas (14% dos colaboradores).

A formação externa teve como principal incidência as áreas de higiene, saúde e segurança no trabalho, informática e qualidade.

Considerando igualmente importante promover a motivação dos colaboradores, através da sua realização pessoal e profissional, a empresa tem incentivado o desenvolvimento académico, facilitando a frequência de aulas e a prestação de provas e exames em estabelecimentos de ensino, através da concessão do estatuto de trabalhador-estudante a todos os colaboradores que o requeiram, independentemente da respectiva área de estudos e grau académico. Usufruíram deste estatuto 10 colaboradores, todos a frequentar o ensino superior, que contribuíram com 751 horas de formação, cerca de 18,76% do total.

### **BENEFÍCIOS E RETRIBUIÇÕES**

Os colaboradores da APSS são remunerados de acordo com tabela salarial específica aplicável às administrações portuárias, aprovada por Portaria do Ministério com tutela sobre o sector marítimo-portuário que fixa a remuneração base e o valor das diuturnidades por categoria.

Apesar de poder ser revista anualmente na sequência de processo negocial com os sindicatos, não houve qualquer actualização em 2010.

A empresa tem implementado um sistema de avaliação anual do desempenho que recai sobre todos os colaboradores, com excepção de 31 que exercem cargos de chefia, representando 18,45% dos activos. Estes são avaliados por ocasião da decisão quanto à renovação da respectiva comissão de serviço (de 3 em 3 anos).

Em conformidade com o estabelecido na lei, a APSS pratica a igualdade salarial entre géneros e por categoria de funções.

Figura 38 - Benefícios e retribuições	2008	2009	2010
Custos com pessoal (10 <sup>3</sup> euros)	8.311	8.549	8.386
Rácio sal. mais baixo / sal. min. nacional	1,7	1,6	1,8
Rácio sal. mais elevado / sal. mais baixo	5,7	5,5	4,5
Despesas de Saúde e Medicina no Trabalho (10 <sup>3</sup> euros)	157,7	131,8	127,2
Seguros (Saúde; Vida-Grupo; Acidentes Trabalho) (10 <sup>3</sup> euros)	82,1	89,2	91,0
Valorização Profissional (10 <sup>3</sup> euros)	37,5	32,3	28,0

A empresa proporciona a todos os seus colaboradores um seguro de saúde que inclui coberturas em situação de hospitalização, tratamento ambulatorio, maternidade e medicamentos para além de suportar, relativamente aos colaboradores oriundos da APSS, instituto público, e do ex-Instituto Nacional de Pilotagem de Portos, as despesas de saúde de acordo com as regras vigentes para o regime livre da ADSE.

A APSS possui quatro protocolos com instituições bancárias facultando aos seus colaboradores condições privilegiadas de acesso à gama de produtos e serviços oferecidos pelos bancos, designadamente, acesso a crédito bancário e planos de poupança e seguros.

## DIREITOS HUMANOS

As práticas laborais da APSS baseiam-se nas normas universalmente reconhecidas de direitos humanos repudiando por isso todas as formas de exploração infantil, trabalhos forçados, discriminação racial, sexual, religiosa ou qualquer outra.

A APSS conta entre os seus trabalhadores, admitida com contrato de trabalho por tempo indeterminado, uma trabalhadora de nacionalidade estrangeira portadora de um grau elevado de deficiência.

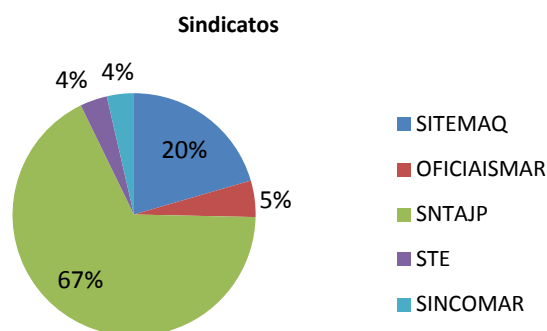
Todos os colaboradores da APSS têm igualdade de oportunidades e de tratamento no que se refere à formação, à promoção e acesso na carreira e às condições de trabalho.

### Liberdade associativa

A empresa reconhece o direito de todos os colaboradores à livre associação prevista na lei, facilitando a colaboradores e sindicatos o desenvolvimento da actividade sindical no interior da empresa, sendo disponibilizados para o efeito instalações e meios apropriados.

A taxa de sindicalização é de cerca de 49,4%, distribuída por 5 sindicatos.

**Figura 39 – Sindicalização**



A empresa continua a incentivar e a apoiar a Casa de Pessoal dos Portos de Setúbal e Sesimbra (CPPSS) na realização de diversos eventos e actividades de convívio entre os trabalhadores e de ocupação dos seus tempos livres, incluindo as respectivas famílias, cujo orçamento é suportado, na sua quase totalidade, pela APSS.

Para além do apoio financeiro a APSS disponibiliza ainda as suas instalações para a realização de alguns eventos da CPPSS bem como inclui na *Newsletter* dos Portos de Setúbal e Sesimbra, publicada



trimestralmente, um espaço onde dá a conhecer a todos os associados, as actividades realizadas nesse período.

## **SOCIEDADE**

### **Visitas**

No âmbito do Projecto Escolas a empresa continuou a promover acções de divulgação dos Portos de Setúbal e Sesimbra tendo recebido, durante o ano de 2010, a visita das escolas: Escola Secundária nº 2 da Portela; Escola Básica 2, 3 Alvalade do Sado; Escola Náutica Infante D. Henrique; Euroyouth Portugal.

#### *Porto de Setúbal*

#### **Mestrandos da Escola Náutica visitam local**

Mais de duas dezenas de mestrandos da ENIH (Escola Náutica Infante Dom Henrique) efectuaram uma visita de estudo ao Porto de Setúbal com o objectivo de se inteirarem da situação dos terminais multiusos 1 e 2, ro-ro e Mitrena. Vitor Caldeirinha director do Desenvolvimento Estratégico e Logístico aproveitou para no edifício da APSS (Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra SA) transmitir aos alunos uma explicação geral do porto seguindo-se uma intervenção acerca do tema "Ambiente e Porto" por parte de Ernesto Carneiro director de Equipamento, Infra-estruturas e Ambiente seguindo-se ainda uma dissertação por parte de Rui Silvestre director de Navegação e Segurança acerca do "Porto e Segurança". Após ouvirem o capitão do Porto de Setúbal os mestrandos da referida Escola Náutica tiveram a oportunidade de visitar a SAPEC Bay e a Plataforma Intermodal da SPC (Serviço Português de Contentores).



Inserida nas comemorações do Dia Mundial do Mar, a APSS em parceria com o Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos proporcionou a um grupo de 70 crianças de cinco Instituições de Solidariedade Social (IPSS), com idades compreendidas entre os 4 e os 14 anos de idade, um passeio pelo Rio Sado.



### **Estágios profissionais e curriculares**

À semelhança de anos anteriores, a APSS proporcionou 1.217 horas de estágio a 6 alunos de cursos técnico-profissionais da área de informática, solicitados por estabelecimentos de ensino do concelho de Setúbal, com o objectivo de proporcionar a aquisição de competências técnicas e sociais relevantes para a respectiva qualificação profissional e integração no mercado de trabalho.

#### **Parcerias com escolas**

Foi entregue o Prémio de Logística do Porto de Setúbal a uma aluna do 3.º ano da Licenciatura de Gestão da Distribuição e da Logística da ESCE – Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, autora do trabalho com o tema “Projecto de Auto-Estrada Marítima Portugal – França – Alemanha”.

Este prémio tem por objectivo destacar o melhor trabalho académico em logística marítimo-portuária desenvolvido sobre temas relacionados com a Região de Setúbal e o seu porto.

Foram ainda estabelecidas parcerias com o Formar - Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar e as escolas Náutica Infante D. Henrique e Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.

A primeira, com o objectivo de proporcionar a 14 formandos do Curso de GMDSS A1 e A2 a realização de exercícios práticos de comunicações marítimas a bordo das lanchas de pilotos da APSS que tiveram lugar em Maio.

A segunda, visando proporcionar estágios em contexto de trabalho a alunos do futuro Curso de Especialização Tecnológica em Turismo Náutico.

## **8. ANEXOS**

### **8.1. SIGLAS, GLOSSÁRIO E NOTAS DE CÁLCULO**

#### **SIGLAS**

<b>AML</b> – Área Metropolitana de Lisboa	<b>RSU</b> – Resíduos Sólidos Urbanos
<b>APP</b> – Associação dos Portos de Portugal	<b>SARA E</b> – Sistema para Avaliação da Responsabilidade Ambiental das Empresas
<b>APTMCD</b> – Associação Portuguesa para o Transporte Marítimo de Curta Distância	<b>SEE</b> – Sector Empresarial do Estado
<b>APSS, SA</b> - Administração dos Portos De Setúbal e Sesimbra, SA	<b>SET</b> – Secretaria de Estado dos Transportes
<b>AVAC</b> – Sistemas de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	<b>SHST</b> – Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
<b>CPLP</b> – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa	<b>SIG</b> – Sistema de Informação Geográfica
<b>CPPSS</b> – Casa de Pessoal dos Portos de Setúbal e Sesimbra	<b>SIIGAP</b> – Sistema de Gestão Ambiental e Portuária
<b>DGTF</b> – Direcção-Geral do Tesouro e Finanças	<b>SII&amp;DT</b> – Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
<b>EBITDA</b> – Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization (corresponde aos Resultados Operacionais antes de depreciações e amortizações)	<b>SINCOMAR</b> – Sindicato de Capitães e Oficiais da Marinha Mercante
<b>ENIDH</b> – Escola Náutica Infante D. Henrique	<b>SITEMAQ</b> – Sindicato de Mestrança e Marinhagem da Marinha Mercante, Energia e Fogueiras de Terra
<b>ESCE</b> – Escola Superior de Ciências Empresariais	<b>SGQ</b> – Sistema De Gestão da Qualidade
<b>FEDER</b> – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional	<b>SNTAJP</b> – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias
<b>FORMAR</b> – Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar	<b>STE</b> – Sindicato dos Quadros técnicos do Estado e de Entidades com Fins Públicos
<b>FSE</b> – Fornecimento e Serviços Externos	<b>TEU</b> - Unidade equivalente a um contentor de 20 pés
<b>GMDSS</b> – Global Maritime Distress Safety System	<b>TMCD</b> – Transporte Marítimo de Curta Distância
<b>GRI</b> - <i>Global Reporting Initiative</i>	<b>TMS</b> – Terminal Multiusos
<b>GPRI</b> – Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais	<b>TUP</b> – Tarifa de uso portuário
<b>IGF</b> – Inspeção Geral de Finanças	<b>VTS</b> - Centro de Controlo do Tráfego Marítimo
<b>INE</b> – Instituto Nacional de Estatística	
<b>IPTM</b> – Instituto Portuário e dos Transportes Marítimos	
<b>ISO</b> – <i>International Organization for Standardization</i>	
<b>ISQ</b> – Instituto de Soldadura e Qualidade	
<b>JUP</b> – Janela Única Portuária	
<b>MADRP</b> – Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e das Pescas	
<b>MOPTC</b> – Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	
<b>OFICIAISMAR</b> – Sindicato Nacional dos Trabalhadores das Administrações e Juntas Portuárias	
<b>POFC</b> – Programa de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico	
<b>QREN</b> – Quadro de Referência Estratégico Nacional	

## GLOSSÁRIO E NOTAS DE CÁLCULO

**Cabotagem nacional** – Transporte marítimo entre dois portos, (um porto de carga/embarque e um porto de descarga/desembarque) situados no mesmo país, independentemente do país de registo do navio.

**Carga fraccionada** – Carga geral que se apresenta avulsa, acondicionada ou não, mas não agrupada em meios normalizados, tais como contentores, paletes, etc.

**Carga geral** – Mercadorias que pelas suas características e, quando em grandes quantidades, não se transportam embaladas.

**Carga ro-ro** – carga Roll on – Roll off, ou seja mercadoria que é movimentada por meios próprios (ex: automóveis ou camiões) e que pode ser embarcada sem necessidade de gruas ou outros sistemas de desembarque, em navios construídos especialmente para o efeito.

**Hinterland** – zona de influência em toda a área industrial e comercial interior, ligada ao porto e por ele servida.

**Índice de Frequência** – Total de acidentes com baixa por horas trabalhadas x 1 000 000.

**Índice de Formação** – Número de horas de formação por activo médio.

**Índice de Gravidade** – Total de dias perdidos por horas trabalhadas x 1 000.

**Índice de Sinistralidade** – Total de acidentes por número médio de trabalhadores.

**Intermodalidade** – corresponde a um sistema em que dois ou mais modos de transporte intervêm no movimento de mercadorias de uma forma integrada.

**Taxa de Absentismo específica SHST** – Horas de ausência por motivos de acidente e doença/potencial máximo de trabalho.

**Taxa de Rotatividade** – Número de saídas durante o ano/nº total de empregados a 31 de Dezembro (conforme as GRI – LA2)

**Total de mercadorias movimentadas no porto** – volume total de mercadorias embarcadas e desembarcadas nos terminais do porto de Setúbal. Os dados foram obtidos a partir do módulo estatístico do sistema integrado de informação de gestão portuária implementado no porto de Setúbal (JUP-Janela Única Portuária).

**Origem/Destino das mercadorias** - volume total de mercadorias movimentadas distinguidas por porto de origem e destino das mesmas, registado no sistema integrado de informação de gestão portuária implementado no porto de Setúbal (JUP- Janela Única Portuária).

**Modo de Transporte utilizado na ligação do porto ao hinterland** - repartição por modo de transporte utilizado no fluxo de cargas que entra e sai dos terminais (provenientes do hinterland) via terrestre. Os dados são obtidos a partir das informações dos concessionários e empresas licenciadas que operam nos terminais.

**Rentabilidade dos Capitais Próprios** – Indicador que permite avaliar a capacidade da empresa em renumerar os seus capitais – é calculado com base no quociente entre os resultados líquidos e os capitais próprios dos períodos.

**Margem do EBITDA** – Indicador que permite medir a rentabilidade operacional antes de depreciações e amortizações num determinado período – é calculado com base no quociente entre o EBITDA e as Prestações de Serviços.

**Acréscimos sonoros** - um dos critérios definidos pelo Regulamento Geral do Ruído relativo à diferença entre o ruído ambiente medido com e sem o funcionamento da fonte sonora.

**Exposição máxima** - um dos critérios definidos pelo Regulamento Geral do Ruído relativo aos valores máximos admissíveis para níveis sonoros de longa duração.

**Resíduo** - qualquer substância ou objecto de que o detentor se desfaz ou tem a intenção ou a obrigação de se desfazer.

**Sistemas AVAC** – sistema que engloba o equipamento de aquecimento, ventilação e ar condicionado.

**Rede Natura 2000**- Rede Europeia de Áreas designadas para conservar os habitats e as espécies selvagens raras, ameaçadas ou vulneráveis na União Europeia. Resulta da implementação de duas directivas comunitárias distintas:

- **Directiva Aves** - relativa à conservação das aves selvagens
- **Directiva Habitats** - relativa à protecção dos habitats e da fauna e flora selvagens

**Parque Marinho Luíz Saldanha** - Área marinha com cerca de 150 m2, entre a serra da Arrábida/Praia da Figueirinha e o Cabo Espichel/Praia da Foz, que faz parte integrante do Parque Natural da Arrábida.

## 8.2. ÍNDICE GRI

Código GRI		Página	Notas
	<b>Estratégia e Análise</b>		
1.1	Declaração do presidente do conselho de administração sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia	3	
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	3,4-6	
	<b>Perfil Organizacional</b>		
2.1	Nome da organização	4	
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços	6	
2.3	Estrutura operacional da organização	6	
2.4	Localização da sede da organização	4	
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que as suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade referidas no relatório	-	n.a.
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade	6	
2.7	Mercados servidos	22	
2.8	Dimensão da organização	6-11	
2.9	Alterações significativas de tamanho, estrutura ou participação accionista que se tenham verificado	-	n.a.
2.10	Prémios recebidos no período coberto pelo relatório	-	n.a.
	<b>Parâmetros do Relatório</b>		
3.1	Período coberto pelo relatório	4	
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	4	
3.3	Periodicidade de emissão do relatório	4	
3.4	Dados para contacto em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo.	4	
3.5	Processo para a definição dos conteúdos do relatório	4	
3.6	Limite do relatório	4	
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas relativamente ao âmbito ou limites do relatório	4	
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere parcerias com outras empresas, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terciárias e outras organizações que possam afectar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	-	n.a.
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos	46	
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações	-	n.a.
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao âmbito, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	-	n.a.
3.12	Tabela com indicação dos conteúdos do relatório	47	
3.13	Política e prática actual relativa à verificação externa para o relatório	-	n.d.
	<b>Estrutura de Governação, Compromissos e Envolvimento</b>		
4.1	Estrutura governativa da organização	7	
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governação também seja um director executivo	-	n.a.



**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010**  
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

Código GRI		Página	Notas
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes do mais alto órgão de governação	-	n.a.
4.4	Mecanismos para que accionistas e empregados façam recomendações ou dêem orientações ao mais alto órgão de governação		n.d.
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governação, directoria executiva e outros executivos, e o desempenho da organização	-	n.d.
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governação que visem eliminar conflitos de interesse	-	n.d.
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governação para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas económicos, ambientais e sociais.	-	n.d.
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho económico, ambiental e social, assim como o período de implementação.	14	
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governação para supervisionar a gestão da organização relativamente ao desempenho económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios		n.d.
4.10	Processos para a auto-avaliação do desempenho do mais alto órgão de governação, especialmente em relação ao desempenho económico, ambiental e social	-	n.d.
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução	-	n.d.
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de carácter económico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.		n.d.
4.13	Participação em associações e/ou organismos nacionais/ internacionais de defesa	-	n.d.
4.14	Relação da organização com as partes interessadas	15-19	
4.15	Base para a identificação e selecção das principais partes interessadas	15-19	
4.16	Formas de consulta às partes interessadas, incluindo a frequência por tipo de consulta e por grupo de partes interessadas	-	n.d.
4.17	Principais temas e preocupações que foram Identificados nas consultas às partes interessadas e medidas adoptadas pela organização para tratar dessas questões	-	n.d.
	<b>Forma de Gestão e Indicadores de Desempenho</b>		
EC1	Valor económico directo gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos a investidores e governos	20-26	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as actividades da organização devido a mudanças climáticas	-	n.d.
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefícios definido que a organização oferece		n.d.
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	25	
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes	??	n.d.
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes	-	n.d.
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de gestão de topo recrutados na comunidade local nas unidades operacionais mais importantes.	-	n.a.
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infra-estrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, através de envolvimento comercial	25	

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010**  
**APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA**

Código GRI		Página	Notas
EC9	Identificação e descrição de impactos económicos indirectos significativos, incluindo a extensão dos impactos	-	n.d.
	<b>Indicadores de Desempenho Ambiental</b>		
EN1	Discriminação das matérias-primas, por peso ou volume		n.a.
EN2	Percentagem das matérias-primas utilizadas que são provenientes de reciclagem		n.a.
EN3	Consumo de energia directa discriminado por fonte de energia primária	27	
EN4	Consumo de energia indirecta discriminado por fonte de energia primária	-	n.d.
EN8	Consumo total de água por fonte	29	
EN11	Localização e dimensão dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização em áreas protegidas ou de elevado valor para a biodiversidade, ou adjacente às mesmas	26	
EN12	Descrição de impactos significativos de actividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de elevado valor para a biodiversidade	26	
EN16	Totalidade das emissões de gases causadores do efeito de estufa por peso	-	n.d.
EN17	Outras emissões relevantes de gases de efeito estufa, por peso	-	n.d.
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono, por peso	-	n.d.
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso	-	n.d.
EN21	Efluentes totais emitidos, por tipo e destino final	-	n.d.
EN22	Quantidade total de resíduos, por tipo e método de disposição	29-32	
EN23	Número e volume total de descargas significativos	-	n.d.
EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos	30-37	
EN27	Percentagem recuperada de produtos vendidos e respectivas embalagens, por categoria	-	n.a.
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos ambientais	-	n.d.
	<b>Indicadores de Desempenho Social</b>		
LA1	Mão-de-obra, por tipo de emprego, por contrato de trabalho e por região	37	
LA2	Número total de funcionários e respectiva taxa de rotatividade, por faixa etária, por género e por região	37	
LA4	Percentagem de funcionários abrangidos por acordos de negociação colectiva	-	n.a.
LA5	Prazos mínimos para aviso prévio em relação a mudanças operacionais incluindo se essa questão é mencionada nos acordos de negociação colectiva	-	n.a.
LA7	Percentagens de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho, por região	39	
LA8	Programas de educação, formação, aconselhamento, prevenção e controlo de riscos, em curso, para garantir assistência aos funcionários, às suas famílias ou aos membros da comunidade afectados por doenças graves	40	
LA10	Média de horas de formação, por ano, por funcionário, discriminadas por categoria de funcionário	39-40	
LA13	Composição dos órgãos de governação e discriminação dos funcionários por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade	38	
LA14	Rácio do salário base entre homens e mulheres, por categoria	41	
HR1	Percentagem e número total de contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	-	n.d.

**RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2010**  
**APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA**

Código GRI		Página	Notas
HR2	Percentagem de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas tomadas	-	n.d.
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas	-	n.d.
HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação colectiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito	42	
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil	-	n.d.
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou escravo	-	n.d.
SO1	Natureza, âmbito e eficácia de quaisquer programas e práticas para avaliar e gerir os impactos das operações nas comunidades, incluindo a entrada, operação e saída	-	n.d.
SO2	Percentagem e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção	-	n.d.
SO3	Percentagem de empregados treinados nas políticas e procedimentos anti-corrupção da organização	40	
SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção	-	n.a.
SO5	Participação na elaboração de políticas públicas e lobbies	-	n.d.
SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não-monetárias resultantes da não-conformidade com leis e regulamentos	-	n.d.
PR1	Fases dos ciclos de vida dos produtos e serviços em que os impactos de saúde e segurança são avaliados com o objectivo de efectuar melhorias, bem como a percentagem das principais categorias de produtos e serviços sujeitas a tais procedimentos	-	n.d.
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e a percentagem de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	-	n.a.
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio	-	n.d.
PR9	Número total de coimas e sanções não monetárias relacionadas com incumprimento de leis e regulamentos	-	n.d.



# APSS

Administração dos Portos  
de Setúbal e Sesimbra, SA

Praça da República  
2904-508 Setúbal  
Portugal  
T\_+351 265 542 000  
F\_+351 265 230 992  
[www.portodesetubal.pt](http://www.portodesetubal.pt)  
[geral@portodesetubal.pt](mailto:geral@portodesetubal.pt)